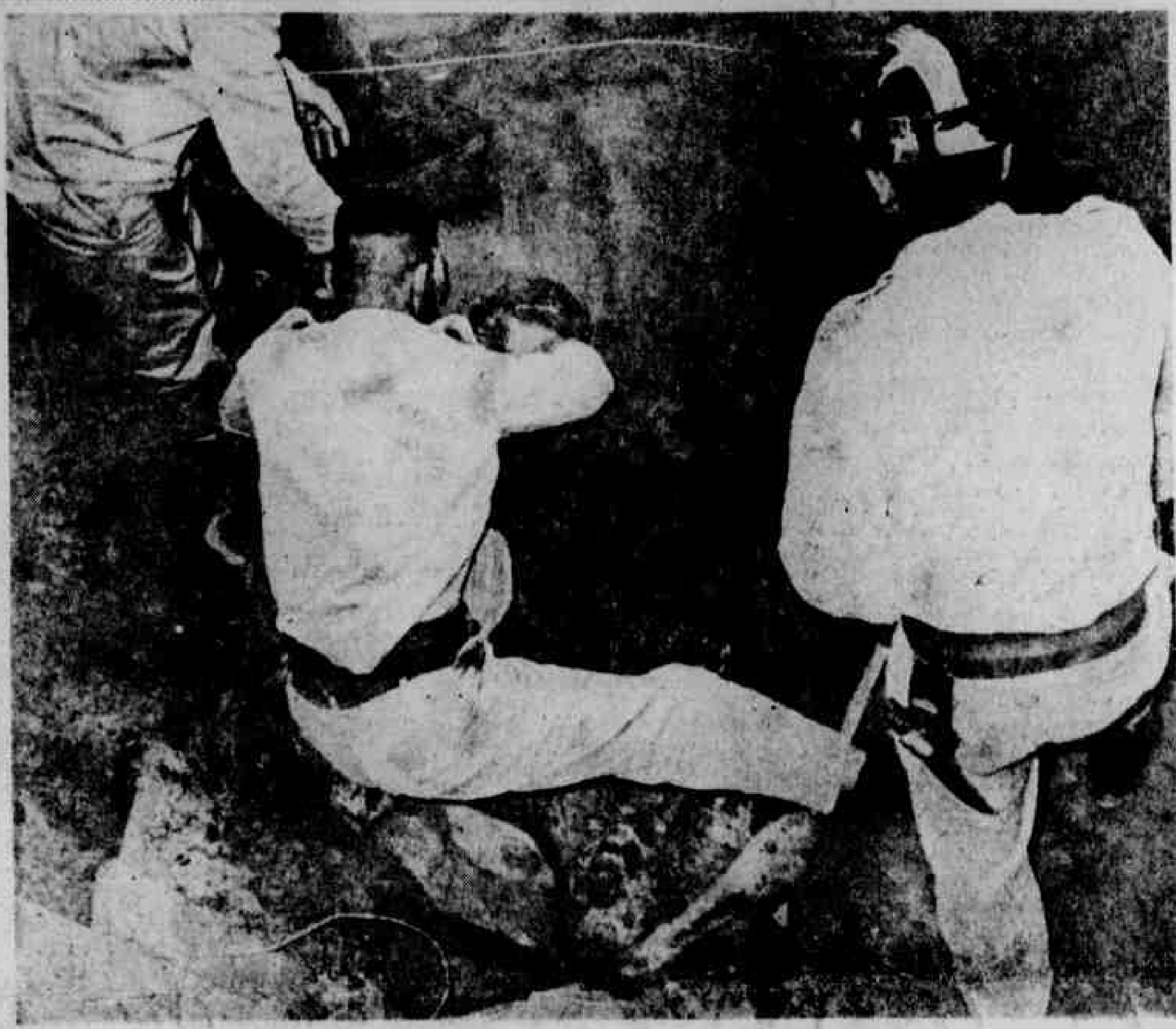
BOI GORDO: CARNE ÀS TONELADAS DO URUGUAI

Multidão pega homem nu, bate, queima e mata

LINCHADO

Hélio Domingos de Carvalho, débil mental, apareceu nu, foi amarrado a um poste e sumariamente linchado



Bombeiros retiraram o cadáver que logo em seguida seria identificado como sendo de Lauro José do Vale

Fugiu de uma casa de saúde e despido entrou na residência de um casal em lua-de-mel — Em pleno centro de Nova Iguaçu — Populares acudiram aos gritos de socorro e agarraram o débil-mental, arrastando-o para a rua — Amarrado a um poste, espancado e queimado com gasolina — Irmão tentou salvá-lo mas já era tarde — Agonizante, foi morrer no hospital — Delegado sustou enterro e determinou abertura de rigoroso inquérito — Leia na página dois

Estudante de Medicina jogou-se do 16.º andar

Ia se formar no fim do ano e já trabalhava na Divisão Médica do DNER — Fechou a porta do consultório e se lançou no espaço — Bateu no meio-fio e rolou para o meio da Av. Presidente Vargas — Sofria de distúrbios nervosos, mas no trabalho era calmo e alegre — Leia na pág. 2

JOGADO NO MANGUE

Branco e bem vestido, teria sido vítima de assaltantes — Populares chamaram a Polícia — Cartão do PIS identificou — Leia na página dois

LUTA DEMOCRATICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

Ano XX 4.ª-feira, 9-1-1974 — N.º 5.683

GRANDE RIO 60 CENTAVOS

Bandeira pode ir a coronel

TENÓRIO ESCREVE:

Divisa, gasolina e carne

Leia na página 3

Anulação do decreto que cassou patente é novo gesto de justiça e de bondade do Presidente Médici — Aeronáutica arbitrará reserva — Integra do decreto — Bandeira, já tenente, conserva a antiga farda cujo modelo não é mais usado pela FAB — Nova alegria no lar do oficial que durante 20 anos amargou a sombria acusação de um crime que não praticou — Na pág. 2

Exército faz a alegria da criançada em férias

Desfile monumental da garotada, com hasteamento da Bandeira e brincadeiras marcando o início das férias — Escola de Educação Física do Exército, palco de concentração de duas mil e quinhentas crianças, entre meninos e meninas — Leia na página cinco

Barbaridade

Ela é Bárbara. E não poderia ser diferente com todas essas curvas que fazem com que qualquer um perca a direção de casa. E ainda dizem que está havendo falta de carne

SUICIDOU-SE SOBRE O CAIXÃO DO AMADO

Heitor morreu. Assassinado. Seu pai até agora o afirma como bom moço, **embora a Polícia, nos trâmites das inves**tigações do crime, considere que Heitor pudesse estar envolvido com o tráfico de maconha.

Fato é que, na hora do enterro, Eliane Vasconcelos de Faria, olhos úmidos **e vermelhos**, abriu a bolsa que portava e, inesperadamente, **sacou um revólver, deu um tiro** no peito e tombou agonizante.

Levada para o Hospital Antonio Pedro, a moça morreu antes de receber os primeiros **socorros**. Heitor Pereira Soares Filho tinha 22 anos, era solteiro, morava na Rua Henrique Castrioto, 736 e era filho de um rádio-operador da Polícia Civil. Foi morto na Rua Libório Seabra, no Barreto. Eliane Vasconcelos de Faria tinha 24 anos, era casada e morava na Alameda São Boaventura, 364, cas 22.

As hipóteses levantadas pela polícia, de tráfico de maconha ou assalto, foram balançadas pelo suicídio da moça. Em sua bolsa, as autoridades acharam um bilhete que dizia: "Não quero culpar ninguém pelo meu gesto extremo. Mas, pelo amor de Deus, nunca contem a verdade aos meus filhos." Era dirigido a seu pai e irmãos. Um outro bilhete, dirigido a seu marido, de quem se desquitava, dizia: "Deixe o menino com meus pais e a menina pode ficar com meus sogros."

Os policiais passam a admitir que Heitor foi assassinado por vingança, sendo que a maconha foi deixada próxima ao corpo para desorientar as investigações. Procura-se o viúvo de Eliane.

ESTUDANTE DE MEDICINA JOGOU-SE DO 16.º ANDAR

Portador de distúrbios nervosos, tendo sido internando várias vezes, o sextoanista de Medicina **e** estagiário contratado da Divisão Médico-Social do DNER, **Jorge** Vitor Marques da Silva, de 33 anos, solteiro, matou-se ontem, jogando-se do décimo sexto andar do edifício Campanela, na Rua da Conceição, 106, indo projetar-se no piso da Avenida Presidente Vargas. O corpo bateu no meio-fio e rolou para o meio da rua, entre populares apavorados com a cena.

Estava Sozinho

Jorge Vitor residia na Rua José Higino, 86, apartamento 203, Tijuca e no momento em que se matou estava sozinho na sala, que era o seu consultório.

Segundo Miguel Viana Pereira, **igualmente funcionário do** DNER, Jorge chegou pela manhã sem demonstrar nervosismo, passando a trabalhar normalmente. Apesar de seu desequilíbrio psíquico, no serviço ele era calmo e brincalhão.

Miguel foi o último a vê-lo com vida. Jorge estava em sua mesa, quando então levantou-se para fechar a porta. 10 minutos depois se jogava pela janela, sem deixar qualquer explicação por escrito. Ao se atirar no espaço levou na mão uma bolsa com seus documentos. Ao local compareceu a Rp-81019, comandada pelo sargento Silvio, sendo as providências de praxe tomadas pelo comissário Ronald, da 4.ª DP. Os colegas de Jorge, traumatizados, abandonaram a Divisão Médica e foram para casa, tamanho o abalo que sofreram.

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PASSADO NA FORMA DA LEI.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 4-2-1974, às 14 horas, será levado à Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, à Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, hall dos elevadores, o bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA proposta por NOEL DAWIDMAN contra JOSIPH MILMAN, processo número dezoito mil oitocentos e sessenta e quatro, Escrevente Gilton, constante do auto de penhora e depósito de fls. 29/29 verso, para garantia do débito de Cr$ 20.000,00 (VINTE MIL CRUZEIROS), devendo pagamento ser feito à vista ou oferecer fiança por três dias e será entregue, o bem, a quem maior lance oferecer acima da avaliação; LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 73: 22.ª VARA CIVEL — PROCESSO N.º 18.864 — AÇÃO EXECUTIVA — EXEQUENTE: NOEL DAWIDMAN — EXECUTADO: JOSIPH MILMAN — LAUDO DE AVALIAÇÃO: APARTAMENTO de n.º 201, localizado no 2.º pavimento do edifício denominado "TONELEIRO", situado à Rua Toneleiro, sob o n.º 291, na freguezia da Lagoa, distrito de Copacabana. O edifício é de construção antiga, de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, servido por elevadores e escada de mármore. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação e, consta de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de empregada e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno que mede 16,00 metros de largura, tanto na de frente, como nos fundos, por 18,10 metros pelo lado direito e 20,00 metros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito, com o de n.º 285, pelo lado esquerdo com e de n.º 293, e, aos fundos, com quem de direito. AVALIAMOS o direito e ação relativos aos mesmo, incluindo a fração de 1/20 avos do terreno que lhe corresponde em Cr$ 150.000,00 (CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS). Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1973 — (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial. E QUEM DITO BEM QUISER ARREMATAR, deverá comparecer no local no dia e hora já aprazados, ciente o arrematante de que o maior lance oferecido, acima da avaliação, será garantido no ato com o sinal de 20% pagando ainda a comissão ao Porteiro, custas e diligências de Cartório. O presente Edital será publicado pela imprensa local e Diário da Justiça, afixado no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três.

Eu, ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrevente Juramentado e Responsável pelo Expediente do Cartório o datilografei e subscrevo.

PEDRO FERNANDO LIGIERO
JUIZ DE DIREITO

NU, AMARRADO AO POSTE, ESPANCADO ATÉ A MORTE

Mais uma vez a turba enfurecida voltou a injustiçar um inocente débil mental que na sua ignorância de enfermo, entrou nu em pêlo na casa de um jovem par, recém-casados.

O tio da mulher — babalorixá de um centro espírita das proximidades da residência do casal — encarregou-se de incitar os vizinhos. Em pouco, o louco estava amarrado no poste, seguindo-se os açoites, torturas várias, queimaduras com ponta de cigarro e, finalmente, a gasolina. Foi levado ainda com vida para o hospital, mas faleceu.

Quem Era

Hélio Domingos de Carvalho (solteiro, 40 anos, mecânico, Rua Doutor Laureano, 480 — Bairro Santa Eugênia, Nova Iguaçu), foi internado recentemente no Centro Psiquiátrico do INPS de Nova Iguaçu, por sua mãe.

Quando era são, mentalmente, Hélio era mecânico da Rede Ferroviária Federal e era muito querido pelos seus colegas de trabalho. Estava em tal estado, ultimamente, que sua genitora não teve outra alternativa senão a de internar o mecânico. Mas ele burlou a vigilância dos médicos e fugiu. Na ocasião — cerca das 18 horas — estava completamente despido, pois assim, os médicos acreditavam que ele não teria coragem de ganhar à rua.

Invadiu a Casa

Eram cerca de 19 horas e o casal Sebastião Tadeu Sousa Calasans (casado, 23 anos), e Denanci Antônio Souss Calasans (20 anos), estavam assistindo uma novela na televisão. Muito calor, a porta da frente estava aberta e Hélio foi entrando, sem maiores cerimônias, completamente nu.

O primeiro susto passado, o casal começou a gritar por socorro e Hélio saiu correndo, rua afora. Um tio do casal — Benedito de Sousa — residente na mesma rua, no Centro Espírita Pai Benedito, encarregou-se de chamar os vizinhos e logi seguraram o doente mental.

Açoitado

Completamente despido como estava na hora da invasão, Hé foi amarrado ao poste. Benedito surgiu com um chicote. E decretou:

— Remédio para tarado é esse, aqui na rua...

Ato contínuo e na presenca de outros homens, mulheres e crianças, desandou a açoitar o maluco que, em vão, gritava por socorro e clemência:

— Não façam isso!... Eu não fiz nada!

Mas o rebenque não parava. E os gritos cortavam a noite. Até que sumiram em sua boca que sangrava. Estava desacordado.

Seus algozes voltaram para casa e acabaram desamarrando Hélio e alguém se lembrou de levar para a Casa de Saúde Santa Cecília, onde pouco depois ele faleceu.

Atestado Fajuto

Foi o próprio irmão de Hélio, Clóvis de Sousa Carvalho, quem foi a Polícia. E o delegado Bagueira Leal ficou espantado quando leu o atestado de óbito n.º 38.215, assinado pelo dr. Erastóstenes Bezerra de Brito, registro n.º 3017/SRJ, que dava como *causa mortis*: "Enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca, alcoolismo e tuberculose pulmonar."

Imediatamente, juntando seus auxiliares, aquela autoridade partiu para a residência de Hélio, na Rua Dr. Laureano, e sustou o enterro que já estava de saída. Assinou a guia e fez remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Fugiram

Tão logo tomaram conhecimento que a Polícia tinha sustado o enterro, o casal pivô do massacre do louco, bem como o macumbeiro Benedito, tomaram destino ignorado. O médico que assinou o atestado também está desaparecido.

A roupa sumária que Hélio usava na ocasião em que fugiu do manicômio foi encontrada nos fundos do centro espírita do macumbeiro Benedito, bem como o chicote com que foi açoitado. Ninguém da vizinhança quis adiantar nada à reportagem, mas o delegado Bagueira Leal declarou que a partir de amanhã, vai ouvir todo mundo.

PRESA NO ENCANTADO UMA COROA NUAZINHA

O sinal fechou. Ela veio atravessando toda rebolativa, com a bolsa peixeira à tiracolo. Alguém assobiou, mas ela não ligou. O motorista buzinou, ela fez com a mão o sinal convencional para que ele não avançasse o sinal. E chegou do outro lado da rua.

No botequim, do outro lado da rua, foi aquela senhora zôrra. Ela mesmo sem ser identificada, abacou ficando detida na 26.ª Delegacia Policial onde vai ser autuada, oportunamente, por ter atentado contra o pudor público.

Como Foi

A estranha criatura apareceu —, altas horas da noite —, no subúrbio do Encantado. Mas exatamente, na Rua Clarimundo de Melo, onde existe um sinal luminoso, exclusivamente para pedestres, em frente ao túnel que dá acesso à estação do trem da Central do Brasil.

Vinha caminhando nuazinha. Pisava tranqüila e com segurança sobre os saltos altos do sapato branco. Pendurada no ombro esquerdo, a bolsa a tiracolo marrom. Renato Martins (casado, 35 anos, médico, Rua Teófilo Otoni, 198 — Centro), não acreditando no que via, instintivamente apertou a buzina. Ela olhou temerosa e acenou-lhe com a mão para que aguardasse a sua passagem. Estava com medo de ser atropelada.

A Zorra

No botequim, o comissário Oswaldo Brandão mais uma vez afogava o calor numa boa cervejada. Quando viu, não se conteve. A mulher era boa demais e, apesar de não ter lá a idade de uma lebre, mostrava talento em cada curva. Olhos rútilos, gritou:

— Teje presa!

Só aí que se lembrou que ali não era sua jurisdição. Ele teve que encaminhar a bela e nua desconhecida à 26.ª Delegacia Policial. Lá, deram-lhe uma toalha e recolheram-na ao xadrez.

Na delegacia, o cabo Gomes, da Patrulha 8-1036 da PM, não soube identificá-la. Na bolsa da mulher, não havia nenhuma identidade. Deram-lhe uma toalha e ela se enrolou, pudicamente. Não disse e fez questão de não dizer quem era. O comissário de plantão —, caso não apareça ninguém que a identifique —, vai removê-la para o Pinel. Ele não pode autuá-la sem saber quem ela é. Por outro lado, uma mulher nua numa delegacia policial é sempre perigoso.

DEPÓSITO DE MÓVEIS DESTRUÍDO PELO FOGO

Violento incêndio destruiu anteontem um depósito de móveis da firma Utilbrás Indústria e Comércio, localizado à Avenida dos Campeões, 77, Bonsucesso. O fogo, que iniciou por volta das 20h20min., só foi debelado uma hora depois pelas guarinções do Corpo de Bombeiros de Ramos e Méier, comandadas pelo tenente Godoi. Presente também um choque da PM sob o comando do subtenente Gueiros que *limpou* a área para que os soldados do fogo pudessem levar a efeito o seu trabalho.

O fogo, segundo informações do vigia do depósito, Mário José de Albuquerque, que reside na fábrica (Rua Honório, 1.427, Cachambi), iniciou nos fundos do galpão onde estão armazenados blocos de espumas com que são confeccionados colchões, poltronas etc... Mário, que entrara de serviço às 17 horas, quando fazia a ronda pelo depósito, pressentiu que algo de anormal estava acontecendo na seção de espumas, chegando lá deparou com chamas enormes. Imediatamente usou os extintores, de nada valendo. O fogo cada vez mais aumentava. Célere, tratou de telefonar para os bombeiros e ao mesmo tempo comunicava o fato aos proprietários da firma dr. Wilson Lacorte e Artur Jordan de Brito.

COISAS DA LOCAÇÃO

Dr. Arthur Albuquerque Cruz

Despejo de Casa de Saúde, Colégio etc. ...

Outro dia, para meu espanto, numa **Ação de Despejo** que propus, por falta de pagamento **encontrei** de parte do réu uma defesa quase jocosa.

Alegava ele que opr ser um Curso não poderia ser despejado, ainda que por falta de pagamento, **sem** que o Ministério da Educação fosse ouvido.

Dizia mais que é um curso devidamente **regularizado** possuindo Alvará e quitação dos Impostos.

A lei não exclui ninguém da obrigação de pagar e tampouco outorga benefícios, a não ser em caso de o Despejado ser uma casa de savde, isto para resguardo da saúde dos que lá estão internados. Colégio, curso, clubes de esporte não possuem qualquer beneplácito, e nem poderiam possuir.

Se porém, for entidade de Direito Público, Estadual ou federal, aí o Juizo competente para propositura da Ação é a Vara de Fazenda Pública no âmbito Estadual, e a Vara Federal, quando o interesse for da União, entidades para estatais, ou por ele garantida ou ligada.

Consultas — Avenid Plínio Casado, n.º 5, sala 137 Duque de Caxias, Dr. Arthur.

Irresponsabilidade dos pais causou a morte das crianças

As três criancinhas morreram o quarto em que dormiam pegou fogo. Fábio, Cláudia e Carla nem chegaram a saber o que é vida. Seus pais, simplesmente os deixavam trancados em casa, na Rua Balbina, 101 — fundos, em Quintino, todas as vezes que saiam para ensaios de escolas de samba ou sessões de macumba.

Neli de Sousa e Silva e seu companheiro Carlos Antonio Rosa e Lima, pais das criancinhas, estão agora simplesmente enquadrados por *dona justa* e poderão ser condenados a penas que variam de quatro a doze anos, por abandono de incapazes.

Policiais da 26.ª Delegacia Policial reconheceram em Carlos Antonio o traficante *Indio*, chefe de uma quadrilha de menores arrombadores que agem a partir do Morro da Caixa Dágua, em Quintino. Há duas semanas. *Indio* foi preso, passando a responder a dois inquéritos. *Indio* exerce a profissão de motorista, para despistar. Juntamente com sua companheira, está enquadrado no artigo 133 parágrafo 2.º do Código Penal.

Irresponsabilidade

Vizinhos já se recolhiam quando sentiram forte cheiro de fumaça, ouvindo, ato contínuo, um estrondo. Correram a ver o que se passava e depararam o quarto, onde estavam as três crianças, em chamas. Parte do teto desabara, soterrando a pequena Carla, que tinha só seis meses de nascida.

Os vizinhos jogaram água no braseiro em que rapidamente se transformara o cômodo. Quando conseguiram chegar às crianças, as mesmas já eram cadáveres.

Rufino Marques, irmão de Neli, conseguiu liberar os corpos dos sobrinhos, recolhidos ao Instituto Legal, providenciando o sepultamento.

Está apurado que Neli e Carlos Antonio saíam quase todas as noites, abandonando as criancinhas em casa, onde deixavam apenas uma vela acesa sobre uma cadeira, pois sua luz estava cortada. Neli e *Indio* estão foragidos, sendo procurados pela Polícia.

Guanabara e São Paulo recebem toneladas de carne do Uruguai

Por rodovia, procedente do Uruguai, chegarão esta semana mais três mil toneladas de carne, para abastecimento à Guanabara e São Paulo, como complemento da atual oferta, estimada oficialmente em setenta por cento do consumo dos dois Estados. No mercado carioca, o **deficit** diário é avaliado em vinte e uma toneladas e no do Grande São Paulo entre vinte e sete e trinta toneladas.

A maioria dos frigoríficos e abatedouros já começou a cumprir a exigência do Governo, de colocar no mercado, sem levar ao congelamento, todo o gado abatido. Ainda não foi possível uma avaliação dos resultados mais imediatos na oferta, como decorrência da medida.

Primeiros Resultados

Até o final da semana, os técnicos oficiais esperam ter os primeiros resultados da pesquisa que estão realizando sobre o comportamento do mercado. Se as últimas decisões provocaram um aumento da oferta de carne que permita equilibrar o mercado, mas não chegue a uma saturação e um consequente declínio de preços, no atacado, não serão adotadas novas medidas. Se, todavia, continuar o atual **deficit**, técnicos do Ministério da Fazenda já estão preparando duas novas portarias que controlarão mais ainda as atividades dos frigoríficos abatedouros e pecuaristas

Frigorífico Critica

"A proibição de estocagem de carne congelada para a entressafra irá ocasionar os mesmos problemas do ano passado, quando os preços do produto dispararam no mercado interno. A existência de uma tabela limitando os preços, fará com que a carne bovina desapareça", afirmaram diretores dos frigoríficos Bordon, Frimisa e Paraná Pecuária.

BEM TRAJADO, MORTO NO CANAL DO MANGUE

A Polícia só sabe que ele se chamava Bernardino José do Vale, encontrado boiando no Canal do Mangue, no entroncamento das Avenida Francisco Bicalho com Rua Francisco Eugênio. Estva bem vestido e foi identificado por um cartão do PIS que trazia no bolso da calça.

Tudo faz crer que tenha sido vítima de assaltantes e jogado ao mangue onde morreu afogado no lodaçal. Policiais da 17.ª DP estão fazendo apelos para que as pessoas que conheceram Lauro Bernardino José do Vale para que compareçam ao IML a fim de oficializar a identificação.

Gritos na Madrugada

Um telefonema anônimo para a delegacia de São Cristóvão deu conta de que realmente Lauro foi assassinado por assaltantes. O informante revelou que passava pela Ponte dos Marinheiros, de madrugada, quando ouviu um homem ser agarrado por dois elementos a quem implorava que não o matassem. O informante acrescentou que, por medo, tratou de se afastar, não dizendo porém se a vítima do assalto foi jogada no canal, fato aliás que é corriqueiro na Avenida Presidente Vargas e nas proximidades da Leopoldina.

Eram oito horas da manhã quando populares que deixavam a estação da Leopoldina deram com o cadáver boiando no lodo do canal. Era de um homem branco, de 40 anos presumíveis, bem vestido. Somente com a chegada dos bombeiros e da Polícia foi possível identificá-la como sendo Lauro Bernardino José do Vale.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Administração 252-0626

Rua do Lavradio, 98
Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
P. Bandeira

Sede:
Duque de Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1783 - sobrado

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/503 — Aparicio Baloneta

— x —

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60

— x —

Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,70
Domingos .... Cr$ 1,00

Composto e impresso na Gráfica Cantagalo S. A. Rua Sotero dos Reis, 62.

LD AMADO RIBEIRO

Beberrões das Estradas

A partir da próxima semana a Patrulha Rodoviária Federal colocará em uso nas rodovias o aparelho já conhecido como bafômetro, destinado a medir a dosagem alcoólica no sangue dos motoristas envolvidos em acidentes automobilísticos. Inicialmente os aparelhos, que em 3 minutos dizem que o chofer está bêbado ou apenas alegre, serão utilizados pelo 7º Distrito Rodoviário, isto é, nas estradas federais próximas à Guanabara.

De acordo com o balanço oficial do DNER, no último fim de semana ocorreram 42 desastres nas rodovias que demandam o Rio de Janeiro, envolvendo 60 carros, deixando um saldo de 31 feridos e 2 mortos.

Com relação aos resultados obtidos com o uso do bafômetro a Organização Mundial de Saúde apresenta as seguintes conclusões com relação à dosagem alcoólica no sangue: 5%: não se constata nenhum efeito, a não ser através de testes psicológicos especiais. 10%: algumas pessoas mostram indícios da ação do álcool. Os reflexos são mais lentos, os julgamentos so errôneos e podem surgir distúrbios emocionais. Esse grupo já corre perigo ao volante. 22%: nessa concentração todos correm perigo ao volante, já que seus efeitos deprimem os reflexos de 100% dos que bebem. 33%: nessa faixa, surgem alterações da fala, que se torna espessa e incoordenada. É a embriaguez que se manifesta e dirigir nessas condições é quase suicídio. 45%: inconsciência. 55%: paralisiairreversível dos reflexos e morte.

Isso aí é para vocês que acham que dirigem melhor quando bebem alguma coisa. Correm o risco de matar, de morrer e agora poderão inclusive ser presos, ter a carteira apreendida se forem apanhados bêbados ao volante.

Vereador Jogava no Bicho

Essa é muito boa e veio fresquinha da Bahia. Uma turma da Delegacia de Costumes foi mandada para a cidade de Cruz das Almas diante da denúncia de que ali o jogo do bicho comia solto como aliás acontece em outras cidades bem maiores do País. Eis que, não mais que de repente, os policiais encontraram numa esquina um cidadão de aparência distinta fazendo sua fèzinha, cercando o urso e o macaco pelos sete lados. Encanado, identificou-se como sendo o vereador Darlio Santana, de muito prestígio político na localidade.

Apesar dos apelos da Câmara e de pessoas influentes no município, o flagrante foi mantido e o edil terá de amargar alguns dissabores. A notícia não informa se ontem, na Bahia, deu macaco ou urso na cabeça.

Loucos do Volante

Está de parabens o DETRAN ao dar o prazo de 30 dias para que as empresas de ônibus limitem, no prazo de 30 dias, a velocidade de seus veículos até 60 quilômetros por hora. Se a determinação não for cumprida, será iniciada operação para a selagem dos aceleradores. Para o sr. Alvaro Rocha, assessor jurídico do trânsito carioca, a medida é tecnicamente possível e justifica-se em face do elevado número de acidentes envolvendo coletivos. O que no se disse, porém, é que a culpa sempre recai nas costas do motorista quando o crime maior pertence às próprias empresas que forcam seus funcionários a aumentar a velocidade de seus veículos, pagando-lhes extras para cada viagem a mais que consigam fazer. Atrás de minguados cruzeiros, aqueles profissionais se expõem a matar, morrer e a para na cadeia enquanto que seus patrões ficam na deles, refestelados em escritórios com ar condicionado ou quebrando galhos junto às delegacias, montados em Mercedes Benz esporte que custam a bagatela de 140 mil cruzeiros.

Motoristas ganharão alguns trocados a menos, as filas nos pontos de ônibus aumentarão mas a velocidade controlada fará com que diminuam os acidentes. Agora é preciso que os proprietários de empresas de transporte coletivo aumentem suas frotas, não aumentando, porém, os preços das passagens.

Golpe Milionário

Vem por aí muita sujeira em razão do inquérito aberto pela Delegacia de Defraudações para apurar um estouro de 600 mil cruzeiros dado na praça por João Correia de Souza Moita, que agia em nome da firma Fórmula Assessoria Consultoria Técnica Estatística e Informática — FACTEI — com sede na Avenida Rio Branco, 156, sala 728. Juntamente com Janly Maria Calheiros da Cruz, amante de seu irmão Joaquim, o malandro do João, para aumentar o capital da firma, fabricou um balancete fictício, chegando a falsificar a assinatura de um contador. Em nome da empresa, acumulou débitos de 600 mil cruzeiros e escapuliu deixando os cotistas — tudo gente importante — a ver navios.

Incêndio e Preço do Açúcar

O que não tardará a subir de preço ou até mesmo sumir da praça é o açúcar. Isto porque os plantadores de Pernambuco alegam que já sofreram prejuizos de centenas de milhares de cruzeiros em razão dos incêndios criminosos de seus canaviais quando já teriam perdido 200 mil toneladas de cana. O curioso é que, apesar de muito bem guardadas, as usinas de açúcar são facilmente atacadas pelos incendiários que gem e desaparecem sem deixar pistas. Alguns comerciantes espertos também costumam incendiar seus estabelecimentos para botar as mãos no dinheiro do seguro.

Matador de motorista é maníaco

Os delegados Luís Mansur Maron e Emildo Guimarães [illegible] reuniram à reunião [illegible] do Sindicato dos Motoristas de Taxis de Campos esclarecendo as investigações que vêm sendo realizados no sentido de apurar os assassinos de dois profissionais da bandeira 2 ocorridos nos últimos dias. Os policiais encareceram da classe calma, compreensão e colaboração.

As investigações evoluiram muito pouco até o momento, tanto no caso do motorista José Carlos Queirós Sales, morto na madrugada de domingo como no de Nilton Rocha, o "Meio-Ovo", liquidado em condições idênticas. Todavia, serviram para dar aos policiais uma quase certeza: o criminoso é um maníaco.

A quantidade de detalhes coincidentes nas mortes de "Meio-Ovo" e de José Carlos é o ponto principal para a polícia suspeitar que lida com um maníaco-homicida.

Os dois motoristas possuíam carros vermelhos. Ambos foram mortos em madrugada de domingo. Os corpos foram atirados no mesmo local e os carros abandonados em ruas do centro da cidade, com os porta-luvas arrombados.

Estado do Rio

Baioneta

CONFIANÇA NO GOVERNO TRAZ NOVAS EMPRESAS PARA O RJ

O governador Raimundo Padilha revelou que cerca 100 novas empresas estão em vias de se transferir pa- o Estado do Rio, "atraídas pela nossa fase de renas- nça econômica", ao inaugurar, em Volta Redonda, a inta loja da CODERJ — Crédito Imobiliário no terri- rio fluminense.

No discurso que antecedeu o do governador, o presi- nte da Nova CODERJ, Aroldo Araújo, fez um resumo s atividades das empresas que formam o holding finan- iro do Estado do Rio, mostrando que, só em Caderne- s de Poupança, houve acréscimo de 1.400%, desde a sse de Raimundo Padilha.

Ao classificar de "renascença econômica" a atual fase vida pelo Estado do Rio, o governador afirmou que o rritório fluminense já é visto como alternativa para a sa- ração a que chegaram os grandes centros vizinhos — anabara e São Paulo —, "que lutam, entre outras di- culdades, contra a carência de mão-de-obra".

Acrescentou que pelo menos 100 grandes e médias em- esas já estão ultimando preparativos para se instala- m no Estado do Rio, por também terem se convencido importância dessa alternativa São empresas nacionais, ultinacionais ou de grupos econômicos estrangeiros, in- rmou Raimundo Padilha.

De 1971 a 1973, a CODERJ — Crédito Imobiliário ele- u seus financiamentos à indústria de construção civil n 2.300%, saindo de Cr$ 4.500 mil para Cr$ 109 milhões afirmou Aroldo Araújo, em seu discurso. Disse que, no esmo período, 7.800 pessoas físicas, entre empresários representantes de outras classes, requereram financia- ntos para seus negócios, já tendo sido atendidos 3.400 les. Lembrou, ainda, que o progresso alcançado pelo vernador Raimundo Padilha na política econômica le- u o BNH a considerar a CODERJ como a empresa pa- ão da 6.ª região.

A quinta loja da CODERJ — Crédito Imobiliário foi augurada no número 276 na Avenida Amaral Peixoto, m no centro de Volta Redonda, durante solenidade que mbém contou com a presença de outras autoridades aduais e municipais.

De início, a nova loja vai operar, apenas, com Cader- tas de Poupança e no fornecimento de financiamentos empresários de todo o Sul Fluminense.

SINTETIZANDO

prefeito de Niterói, Ivan, rros, ao completar ontem anos de administração, regou mais quatro ruas pa- entadas e iluminadas a va- de mercúrio: Ministro sa Costa (Fonseca), Maria ira (Santa Rosa), Henri- Castrioto (Engenhoca) e gú (São Francisco).

ara os primeiros meses des- ano, a Prefeitura progra- acelerar as obras de pa- entação da estrada de Pi- minga — com três quilôme- — criação da rua de pe- res (Visconde de Uruguai, re Conceição e São João), o da abertura da Rua João sil facilitando acesso ao nicípio de São Gonçalo, e plementação do viaduto de rro Vital Brasil.

o analisar os dois anos de administração, o prefeito Barros destacou como mais importantes a strução da Avenida Moacir Padilha, nova opção do cen- o da cidade em direção à zo- sul, Avenida Praia Grande, ligando a Praia da Boa Via- m à Praia das Flechas e a Avenida Presidente Franklin Roosevelt, no bairro São Fran- cisco.

Ao todo foram calçadas 35 ruas e travessas e 47 outras re- eberam manilhamento novo, m o objetivo de melhorar e stema de escoamento de uas pluviais, enquanto fo- m efetuadas obras de meio- em mais 39. No mesmo pe- odo foram construídas as aças Santos-Dumont (São mingos) e Rio de Janeiro Vila Pereira Carneiro), além dos mini-jardins nos bairros Vital Brasil e Ingá. .. .. ..

Mais um trecho pavimenta- do da BR-101, no Estado do Rio, será entregue ao tráfego na próxima quinta-feira: Rio Bonito—Fazenda dos 40 um dos mais importantes da Rodovia Litorânea que ligará o país de Norte a Sul.

O Ministério dos Transpor- tes considerou o trecho Rio Bonito—Fazenda dos 40 um dos mais caros da BR-101 e sua inauguração será presi- dida pelo ministro Mário An- dreazza.

Os 116 quilômetros do tre- cho Rio Bonito—Fazenda dos 40, no Estado do Rio, repre- sentam mais uma etapa da nova ligação Rio—Bahia—Li- torânea. Com isso, os que viajam para o Norte e Nor- deste não mais utilizarão a RJ-51 ao atingir Rio Bonito, na Baixada fluminense. Pe- la RJ-5, seguirão até Macaé e Campos onde encontrarão a BR-101.

Para o Estado do Rio a nova estrada vai aumentar a valorização das terras da re- gião, com o trabalho desen- volvido pela administração, Raimundo Padilha, visando a ocupação das áreas. O so- lo fértil facilitará a amplia- ção de programas da Secre- taria de Agricultura, com apoio da Centrais Elétricas Fluminenses, Secretaria de Indústria e Comércio, Com- panhia de Desenvolvimento do Estado do Rio e FLUMI- TUR.

DIVISA, GASOLINA E CARNE

A POLÍTICA de exportação de carne rende divisas. Por isso, todos a aplaudem. Mas talvez, na gravação dos aplausos, as palmas menos fracas sejam justamente as dos fazendeiros.

—oOo—

POR QUE os fazendeiras são os menos entusiasmados com a exportação da carne? Essa falta de euforia é porque o governo recebe pela carne vendida lá fora moeda forte. O fazendeiro recebe cruzeiro, que continua a ser moeda de pobre, mesmo com os milagres do ilustre professor Delfim.

—oOo—

MUITOS fazendeiros de Minas, terra onde o homem costuma desconfiar tremendamente de certas coisas, estão liqüidando suas fazendas e empregando o capital nas inversões imobiliárias, principalmente em Belo Horizonte. Quando o eloqüente animador Amaral Neto, com seu vocabulário tão popularizado, tece hinos ao crescimento vertical de Belo Horizonte (ou Belô, como costuma dizer o filólogo Ibraim Sued), esses hinos importam indiretamente em elogio da troca do boi pelo edifício, como meio de vida rendoso.

—oOo—

QUE FAZER, diante da fatalidade resultante do liberalismo econômico? Vamos deixar de exportar? Vamos deixar de reunir divisas, de que tanto precisamos? Evidentemente que não.

—oOo—

NO ENTANTO, bem que se poderia proibir que a exportação de carne servisse para juntar dinheiro, que por sua vez é gasto em dissipações de gasolina. Com o resultado de uma mágica besta. A divisa entra por uma porta e sai por outra. Recebemos divisa-carne e pagamos divisa-gasolina.

—oOo—

O CERTO será educarmos o povo para uma política prudente, de restrição do consumo de carne e do gasto desnecessário de gasolina. Pode-se preparar o brasileiro para a passagem a uma dieta em que substituíssemos a carne por alimentos igualmente ricos de poder nutritivo e que não custassem o preço correspondente ao prejuízo causado pela diminuição das exportações de carne.

—oOo—

AOS PRIMEIROS tempos, o regime alimentar com redução da carne seria talvez incômodo. Depois passaria a ser benéfico, do ponto de vista do nutricionismo.

—oOo—

QUANTO ao esbanjamento de gasolina, não é difícil compreendermos seus inconvenientes. Não é justo que o País e a coletividade paguem o conforto da boa-vida dos que usam um carro de seis lugares e de motor possante para se transportar de pernas e braços espalhados

—oOo—

DEVEMOS olhar o exemplo dos países que enfrentam a crise de gasolina adotando providências enérgicas, a bem do interesse geral, ou então julgar o futuro pela Lua aloprada que ameaça grandes inundações; sonhar com um amanhã que abrirá com um céu de esplendoroso azul-claro. E será agradável se poder mergulhar nas águas das nossas 200 milhas do nosso mar-Atlântico e sentir seu gosto de sal e de peixe, trazendo de lá pérolas do ouro negro.

—oOo—

OS POETAS de ontem, os cantores de hoje e os pintores de amanhã que venham à beira da praia. Celebrem o azul e comemorem o verde-amarelo. E amanhã talvez surjam alguns dos mais belos sambas do carnaval de 1974 e seguinte. Nós, com o povo nas ruas celebraremos sua alegria.

—oOo—

TEMOS nós e o povo de ombro com os nossos soldados que não deixam também de ser povo, o direito de celebrar essa alegria? O povo espera que sim.

—oOo—

ESSA alegria está na carne que se come e no petróleo e seus subprodutos que se usam, consomem e se aplicam, que se refinam e que se vendem e que se transformam no combustível puro do ideal do progresso. Ou estará sofrendo na mesma esplêndida manhã de domingo mais uma rude cutilada igual às outras, pelos que levam a carne e não querem nos mandar o petróleo. Exemplifiquemos: — Nosso povo gosta e precisa de carne. Foi tirado do seu barraco para uma casa de conjunto. De manhã enfrenta a fila para comprar um pedaço de alcatra. Depois de muito esperar é que é avisado que a carne acabou. Por ser produto de exportação para fazer divisas, o nosso consumidor terá de comer menos para podermos exportar. Sem a divisa da exportação não se pode pagar o combustível puro que alimenta o motor do nosso desenvolvimento.

—oOo—

ESSE homem da rua espera que se tenha para ele um olhar de piedade dos que podem dar-lhe aquela esplêndida manhã de domingo. Que não se esmague mais com a falta de carne para manter o luxo do combustível que, às vezes, se esbanja com ociosidade, em prejuízo do próprio desenvolvimento, promovido pelo nosso governo, para que no reparte o homem gaste menos combustível, para que o povo coma um pouco mais de carne! OU NÃO?

Tenório Cavalcanti

TÓPICOS

Evidentemente, não deixa de haver uma certa relação entre o cigarro e a gasolina. A gasolina é combustível líquido. O cigarro não é propriamente combustível mas também queima, principalmente quando o fumante descuidado encosta o cigarro na roupa do parceiro ao lado. Por isso, baseados no princípio segundo o qual o cigarro e a gasolina fazem parte de grande e próspera família dos combustíveis e queimantes, os mais competentes economistas resolvem aumentar o preço do cigarro, sempre que a gasolina mais uma vez se torna mais cara, com ou sem crise mundial.

Essas considerações de sentido altamente científico servirão, segundo é de nosso desejo, para consolar os fumantes que antes pagavam três cruzeiros por um maço de "king size" e de repente passaram a pagar quatro, enquanto os maços que custavam dois cruzeiros e cinqüenta centavos pularam para dois cruzeiros e noventa centavos.

Para tudo há uma razão, aceitável ou não.

As tragédias de fim de semana, com atropelamentos, batidas, afogamentos, suicídios, assaltos e tragédias passionais tiveram que ceder lugar ao drama do vestibular.

Esse drama foi mostrado ao público, maravilhosamente, pelos jornais, pelo rádio e pela televisão.

Todo o Brasil fez vestibular e em alguns pontos houve concentração de estudantes, no caso transformados em voluntários de uma guerra sem quartel. Um jornal assim se referiu, aliás, muito bem, ao doloroso caso: "Uma guerra de nervos e de inteligência começou a ser travada em todo o País". Falava-se em "frente de batalha". E como em todas as frentes de batalha há sempre um serviço de hospital-de-sangue, com padioleiros, ambulâncias, barracas para atendimento de emergência e postos mais recuados para os casos graves, também na Batalha do Vestibular os jornais, os rádios, e as estações de televisão deram informações circunstanciadas sobre o número de "casualidades", que é a tradução do inglês "casuality", palavra parecida que não quer dizer a mesma coisa.

Entre mortos e feridos, muitos levaram pau. Mesmo sem o comparecimento da Polícia.

O título do noticiário de ocorrências policiais informa que "o marido preterido matou a esposa com um tiro na casa da sogra".

Tudo, certamente, por uma questão de interpretação do verdadeiro sentido das palavras.

Preterir é deixar de parte, é desprezar, ou prescindir. E também deixar indevidamente de promover um funcionário capacitado, com aproveitamento da vaga para um protegido.

No caso de preterição do marido pela mulher, de que trata o jornal, a indissolubilidade do laço conjugal foi sustentada à bala.

Por que, então, na casa da sogra? Naturalmente porque casa da sogra é para essas coisas.

BANDEIRA PODE ATÉ SER CORONEL

O tenente Bandeira passou a ter direito, a partir da assinatura, pelo presidente Garrastazu Médici, de anulação da cassação de sua patente, às promoções referentes ao período em que ficou afastado da Aeronáutica, segundo seu advogado Wilson Lopes dos Santos. Se quiser, poderá requerer todos os salários atrasados.

Agora cabe à Aeronáutica cumprir o decreto presidencial, reintegrando o tenente Bandeira e decidindo sobre a sua transferência para a reserva, o que foi aprovado pelo presidente Médici em dezembro passado, de acordo com o parecer do Consultor Geral da República.

O decreto assinado pelo presidente da República diz: "O presidente da República, tendo em vista o parecer N. I-250, de 25 de outubro de 1973, da Consultoria Geral da República(publicado no Diário Oficial da União do dia 12 de dezembro de 1973 — Processo M. Aer. n.º 04/03/R-950/73, resolve anular o Decreto de 19 de janeiro de 1955, publicado no Diário Oficial do dia 24 do mesmo mês e ano, que cassou a Carta-Patente do 2.º Tenente-Aviador Alberto Jorge Franco Bandeira, com perda do respectivo posto, tendo em vista ter sido decretada a extinção de punibilidade do crime que lhe foi atribuído, conforme sentença de 26 de janeiro de 1973, do Juiz Presidente do 1.º Tribunal do Júri do Estado da Guanabara, transitada em julgado em 28 de fevereiro de 1973."

PRESIDENTE REÚNE-SE COM ANTIGOS COMPANHEIROS DA ESCOLA MILITAR — *O presidente Médici veio à Guanabara, acompanhado por d. Scila Médici, para assistir à missa em ação de graças pela passagem do 47.º aniversário de formatura de sua turma da Escola Militar do Realengo e participar de almoço com antigos companheiros. A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, celebrada pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, dom Alberto Trevisan, e o almoço, logo após, no Country Clube, onde foi saudado pelo general Batista Tubino. Terminada a reunião, o presidente, sua esposa e comitiva retornaram a Brasília, embarcando na Base Aérea do Galeão. Nas fotos, da Agência Nacional, o chefe da Nação durante a missa, quando recebia cumprimentos de dom Alberto Trevisan e por ocasião do almoço.*

Arca de Noé

José Inácio

Onde está o homem está o perigo. A regra é válida, mas ao ser aplicada sofre variações. Por exemplo, está mais exposto a ser pungado o passageiro que viaja no ônibus Mauá—Fátima, cheio em todos os horários e por isso considerado pelos mais competentes batedores de carteira como um céu aberto.

—oOo—

Sem querer averiguar se o perigo está de fato onde está o homem, um conhecido meu pegou seu carro, de motor possante e molas resistentes, para fazer o percurso Porto Velho—Rio, com passagem de ida e volta por Brasília e Manaus. Foi e voltou razoavelmente. Andou muitas centenas de quilômetros, sobre asfalto e terra batida. Varou distâncias enormes, conduzindo reserva de água e de gasolina. Viu índios, espantados com as velocidades automobilísticas, enquanto ele mesmo se espantava co mo síndios, temendo a coincidência desagradável de um estouro de pneu.

—oOo—

Não só índios encontrou o meu audacioso amigo em sua curiosa maneira de tirar férias de fim de ano. Viu crianças parecidas com um maxixe de quatro palitos espetados, tão grandes eram as barrigas cheias de lombrigas e tão finos eras os braços e pernas. Viu desmatamentos desbragados, que desafiavam o castigo da erosão e da sêca. Tudo isso viu o meu amigo excursionista, que também espantou muita onça com os faróis do carro, ao mesmo tempo que se espantava com elas.

—oOo—

Mas de um modo geral a viagem foi boa, embora com os incômodos de todas as aventuras. Foi boa até quando o andeirante moderno, chegado finalmente ao Rio, numa rua civilizadíssima da Zona Sul, parou em casa, levantou a cortina de aço da garagem, abriu a mala do carro e começou a retirar a bagagem. Nessa ocasião, quando apanhava um inocente 32 com 2 cixas de balas, um pivete de quinze anos, de compleição atlética, pulou sobre ele, arrebatou-lhe a arma e a munição e só não levou também o carro porque errou o primeiro tiro e alarmou a vizinhança, pois isso não ocorria de madrugada, mas às quatro horas da tarde. Onde está finalmen-

Crítica aos críticos

Muita gente anda dizendo por aí, que ainda somos um País de analfabetos, e que o Brasil é um País de doutores. Nada mais falso, nada mais idiota, infelizmente, ainda temos 50% de entendimentos, um número ridículo de médicos, engenheiros e bacharéis, os quais já se inclinam à maioria dos críticos. Confunde marechais com mercado, germano com gênero humano. Fazem os novos doutores as críticas mais injustificáveis.

No campo da medicina somos também indigentes; até há pouco tempo havia mais de 500 municípios do Brasil sem um médico, porque universidade era um privilégio para uns poucos felizardos que teimavam em conservar o ensino superior em um bem proibitivo para o povo.

Quanto aos engenheiros, tínhamos, de acordo com os dados estatísticos oficiais do IBGE, cerca de 15.000, para um país de 100 milhões, com a extensão territorial do nosso. Uma coisa ridícula.

Para que se possa ter uma idéia, de como somos ainda pobres nesse setor, basta ver as cifras que o professor Leite Lopes revelou, e que as estatísticas mais atualizadas ratificam, nas últimas descobertas no campo das ciências energética nuclear e satélites, etc.

Os Estados Unidos e URSS formam mais de 100.000 mil engenheiros por ano!

E quantos cientistas formamos nós? César Lattes e mais uma dúzia deles em décadas.

Nem ao menos apresentávamos cifras razoáveis de diplomados em engenharia, base para o desenvolvimento científico moderno no campo da Física.

Nesse campo, a revolução de 1964 produziu 100 anos em 10, em prol da ciência e do desenvolvimento.

Dialogando

— Ora... Ora... Ora... Quem compactua com desonestidade, desonesto é!

— De quem estais falando... Do MDB da Guanabara, ou da administração do Carlito, antigo pessepista do Espírito Santo, e atual prefeito da terra arrasada de Caxias?

— Das duas! Ambas pela espuriedade de suas origens, confirmadas pelos fatos, que merecem tratamento idêntico!

— Não é o bastante!...

— As duas cidades estão ficando exauridas! E não suportarão por muito tempo os efeitos da calamitosa presença dos dois heróis da novembrada de 1955.

— É... É... É... "Quem com os porcos se mistura, farelo come!"

— Tivesse na GB um Jânio Quadros, um Silvio Heckel, um Juarez Távora ou um Raimundo Padilha, e em Duque de Caxias um cabra da peste da rede rasgada, mesmo que fosse importado, as leis penais não seriam letra morta!

— Em Caxias o pau já está comendo e na GB não tardará, apesar dos dois irmãos em filosofia; Vamos cantando:

— Dos lábios sai o bigode.

— Os filhos puxam os pais.

— Sai a catinga do bode

— E o Marciano não sai.

LANÇAMENTO DA 3a. EDIÇÃO DE "A MENSAGEM DO SALMO"

Promovido pelo Pequeno Teatro do Rio de Janeiro (ELMO), realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, no auditório da Irmandade do Rosário e São Benedito, na Rua Uruguaiana, o lançamento da terceira edição do auto dramático *A Mensagem do Salmo*, de J. Romão da Silva. A peça foi recentemente filmada no México.

A agenda da festa inclui um informe gravado sobre "A Semana de Arte Moderna e suas projeções na revolução cultural brasileira".

O produto dessa tarde de autógrafos de J. Romão da Silva reverterá em benefício da reconstrução da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito dos Homens Pretos, há tempos destruída por um incêndio.

O Instituto de Especialização Odontológica — IEO — vai realizar em 1974 cinco cursos de atualização sobre Periodontia, Ortodontia, Radiologia, Endodontia e Odontopediatria, todos com um ano de duração e oficializados pelo Conselho Federal de Odontologia.

O IEO funciona nas instalações da Clínica Odontológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e cada curso tem um número fixo de vagas, sendo 15 para o de Periodontia, 20 para o de Ortodontia, 20 para o de Radiologia, 15 para o de Endodontia e 20 para o de Odontopediatria.

As inscrições estão abertas durante o mês de janeiro, para os dentistas interessados, no 3.º andar da Policlínica, na Avenida Nilo Peçanha, 38.

INAUGURAÇÃO DO TELECENTRO DA TV EDUCATIVA

● Na boate Carroussel, com no vadireção, os irmãos Pimenta estão botando pra derreter com dois grandes **shows** às 23.30 e 2.30 horas da matina, com apresentações do cantor Jordélio Marçal e tendo ainda como atrações Osni José, os **strip-teases** Anice e Sarita, está também fazendo gogó e o Trio de Samba BR-3 com Jandira, Joãosinho e Pelé, que vem de um grande sucesso pelo sul do País. O conjunto, também tocando para dançar é Ricardinho no órgão, Vanderlei na guitarra e Bezerra na bateria e servindo como **crooner**.

x x x

● Amanhã na boate Plaza, além dos espetáculos apresentados diariamente por Válter Miranda, estará o cantor João Geraldo Kristi com samba e fossa. Estará no **show** o bloco Unidos da Zona Sul e muitas outras atrações estarão na semana vindoura.

x x x

● Na casa da Avenida Prado Júnior, Sidnei Bondim vem apresentando com Válter Miranda, o melhor da noite, grandes atrações com acompanhamentos de Américo de Macedo. Na sexta-feira ali estará a bonita voz de Marlene Freire e as gogós Eugênia Prieto e Chininha sambando.

x x x

● Carlos Machado já confirmando sua estréia para depois do carnaval, no Golden Room do Copacabana Palace com um espetáculo grandioso.

● Na boate Honolulu durante esta semana, o cantor Roberto Sam, a dupla de bailarinos colombianos, Paulo Xaveco e o **show** montado **De Cleópatra ao Século XX** com Chaguinha, Clóvis Gierkens, Ana Lúcia, Glauce, Virginia e Sandra Thompson. Na direção artística o Empadinha.

x x x

● Américo Leal bem satisfeito com sua nova bilheteira no Teatro Rival, Odiléia, que além de muito ativa, também é uma linda bonequinha.

x x x

● Amanhã deverá ser inaugurada mais uma casa noturna e desta feita na Avenida Brasil. Trata-se do Churrascão Gaúcho, onde a parte artística foi entregue a dupla de cantores Daise e Rutier e já estreará ali, além da dupla a mimosa cantora Soraia, dona de uma linda voz.

x x x

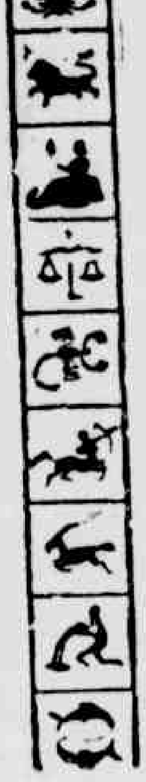
● Enquanto isso, a Soraia está durante esta semana na Churrascaria Passeio, com o Gato e outras atrações contratadas por Aldenora e com apresentações de Heleno Lopes. Acompanhando os cantores um dos melhores conjuntos da noite carioca, **The Lolly Pop's**.

x x x

● Amanhã, a censura estará julgando a revista **Toca na Bandinha Dela**, que Álvaro Marzulo e Gaspar Felipe vão apresentar no Teatro Carlos Gomes.

Horóscopo

Prof. Kaliban



ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Ligeira sensação de insatisfação interior. Mormaço no espírito. Convide seus familiares para um almoço fora que tudo sairá bem. Número favorável: 610.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Cancele algumas visitas inconvenientes que programou para a tarde. Co misso, estará evitando aborrecimento maior. Vá a uma sessão de cinema. Número favorável: 016.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — A presença do mar será tranqüilizante. Um passeio com pessoa de sua amizade recente, consolidará sua confiança no futuro. Número favorável: 332.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Mudanças ou passeios, não se recomendarão aos cancerianos, nesta manhã. Fique em casa, pois assim, não terá por que arrepender-se. Número favorável: 187.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Nada de negócios, nem de transações complicadas. Tranfira tudo para amanhã, mormente se houver de desembolsar importância elevada. Número favorável: 439.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Uma pessoa da sua intimidade poderá ter sério problema de saúde. Prepare-se para desembolsar quantia não prevista. Evite viajar. Número favorável: 115.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Escreva a alguém que não a esqueceu ainda. Uma palavra pode salvar um destino em agonia. Seja mais compreensivo entre familiares. Número favorável: 391.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Este será seu melhor dia da semana. Todos os astros com bons influxos, tanto para o Amor como para negócios. Aproveite bem suas chances. Número favorável: 070.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Filho ou dependente, mais idoso trará problemas de ordem sentimental. Não se exalte se alguns projetos saírem errados. Número favorável: 264.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Começará a esclarecer-se, o que ontem parecia complicado. Dentre seus subordinados, um irá trazer-lhe alegria e conforto. Número favorável: 556.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — À tarde, um telefonema importante abrirá chance a uma velha pretensão. Não faça confidências, que alguém poderá prejudicá-lo. Número favorável: 772.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — No jogo do Amor, os naipes estarão em suas mãos. Saiba manejá-los com cuidado, que tudo resultará bem, com final muito satisfatório. Número favorável: 808.

Palavras Cruzadas

N.º 229

Horizontais

1 — Mata: bosque.
8 — Preleciona.
9 — Afastar do caminho certo.
10 — Alinhamento.
11 — Utensílio agrícola.
12 — Malogro.
14 — Semelhante.
15 — Coloco asas.
16 — Porção de barba que se deixa crescer no queixo.

Verticais

1 — Conjunto de plantas de uma região
2 — Decifra o sentido de.
3 — Tangência.
4 — Período.
5 — Senhor (abrev.).
6 — Por tapume.
7 — Ave de cauda longa e pontuda.
10 — Declaração.
13 — Arsênio (símb. quím.).
14 — 13.ª letra do nosso alfabeto.

Solução do problema n.º 228

Horizontais: Cimentar — Oh — Letra — Sem — Ai — Crós — IBV — Ril — Área.
Verticais: Color — Ih — Eles — Nem — Ti — Árabe — Raiva — Sol — Ri — Ir.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

O ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, vai inaugurar, amanhã, às 11 horas, o Telecentro da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, na Avenida Gomes Freire, 474.

Nessa ocasião, o ministro, que virá ao Rio para essa inauguração, apresentará, aos presentes, alguns trechos de capítulos da novela didática Curso Supletivo João da Silva. Ao mesmo tempo fará a entrega oficial ao professor Gílson Amado, do Prêmio Japão 73, conquistado pela novela *João Silva*, em Tóquio, durante um Congresso Internacional de Televisão Educativa.

Iniciando a sessão plenária do Conselho Federal de Cultura, seu presidente, o professor Raimundo Moniz de Aragão, comunicou a visita que o ministro da Educação e Cultura, senador Jarbas Passarinho, fará ao colegiado, hoje, dia 9, às 14h30min.

Na oportunidade, o ministro de Estado presidirá a cerimônia de inauguração da Biblioteca do Conselho Federal de Cultura e participará do lançamento oficial do primeiro volume da História da Cultura Brasileira, obra que está sendo coordenada pelo conselheiro Diegues Júnior, vice-presidente do órgão, e tem apresentação do conselheiro Artur César Ferreira Reis, que a idealizou.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

OS MELHORES DE 73

Tornou-se um hábito, quase uma obrigação, ao fim do ano ou ao princípio do ano seguinte, o colunista dar uma relação daqueles ou daquilo que encontrou de melhor na sua especialidade.

Não poderíamos fugir à regra. Acontece, porém, que com o colunismo literário a coisa se torna um pouco mais complexo. Um filme que é visto por muitos, é mais fácil de ser escolhido, bem como um *show* de boate ou uma peça teatral ou mesmo um programa de rádio ou televisão. O colunista desses generos tem vários ângulos para tomar como ponto de partida, como o artista, o cenário, a música etc.

Nós, colunistas literários, não temos essa diversidade. Temos que tomar a obra como um todo e entre uma e outra, escolher o que julgamos melhor. Daí, obviamente, o que vai superar a tudo como elemento primordial de escolha, é o gosto ou a sensibilidade literária de cada colunista. Diria mais o gosto.

Portanto, aí vai a minha relação dos livros que gostei mais em 1973. Terão sido os melhores? Para você, você ou você que estão me lendo talvez não sejam. Mes desculpem; foi o que achei de melhor.

Vamos a eles:

CONTOS — Aponto, sem receio, o livro de estréia de Ana Maria Martins, *A Trilogia do Emparedado* (Edição da Martins), como melhor do ano. Ele foi laureado com o Prêmio Jabuti, na categoria de revelação. Prefiro, no entanto, apontá-lo como o melhor livro de contos de 1973. Seguido de perto por *Notas de Manfredo Rangel, Repórter (A Respeito de Kramer)*, de Sérgio Santana (Edição da Civilização).

MEMÓRIAS — Como já disse, anteriormente, *Memórias Improvisadas*, de Alceu Amoroso Lima (VOZES), *Solo de Clarineta*, de Érico Veríssimo e *Balão Cativo*, de Pedro Nava, da Globo, e da J. Olímpio, respectivamente, foram os que mais me impressionaram num ano de muitas memórias. Poderia incluir ainda as *Memórias*, de Agripino Grieco. Infelizmente saíram das mesmas apenas dois volumes, pela Conquista. Daí destacar apenas as três primeiras.

BIOGRAFIA — Dos diversos estudos biográficos publicados em 1973, destaco dois de Afonso Arinos de Melo Franco, *Rodrigues Alves — Apogeu e Declínio do Presidencialismo*, em dois volumes, e de Bruno de Almeida Magalhães, *Artur Bernardes — Estadista da República*, ambos na Coleção Documentos Brasileiros, da José Olímpio.

POESIA — Foram muitos os livros de poesia que se publicaram, mas destaco como fato mais importante no gênero, a publicação das *Poesias Completas de Cecília Meireles*, em 9 volumes dos quais 7 já aparecidos, pela Civilização Brasileira em convênio com o MEC.

NOVELA — No setor novela, houve um destaque fácil, aparecido nos últimos meses de 73: *O General Está Pintando*, de Hermilo Borba Filho, lançamento da Globo, de Porto Alegre. Parece-me que foi a única no gênero mas se outras houvessem sido publicadas, dificilmente alcançariam o nível desse livro, quase genial, do escritor pernambucano.

TEATRO — Li muito pouca coisa de teatro em 1973, mas houve uma obra que ficou marcada quando nada pela beleza das letras de Chico Buarque de Holanda, inseridas no texto. Trata-se de *Calabar* (Elogio da Traição), de Chico Buarque e Rui Guerra. Edição da Civilização Brasileira.

ESPORTES — Assunto que até hoje não fora explorado como deveria ser, encontrou no livro de Armando Nogueira, *Bola na Rede*, o que de melhor se fez até agora. Edição José Olímpio.

REVELAÇÃO — Raquel Jardim com seu livro *Os Anos 40*. Ed. José Olímpio.

FILOSOFIA OU HUMANISMO — Em ambas as classificações pode figurar o último livro escrito por Silva Melo, publicado pouco antes de sua morte: *Eu no Universo*, edição Record, e obra marcante no ano de 1973.

HUMORISMO — Além das obras de Chico Anísio e Marisa Raja Gabáglia, *best-sellers* garantidos, teve um destaque especial o livro mais sério até hoje escrito por Millor Fernandes (Vão Gogo), *O Livro Vermelho de Millor*, edição da Nórdica.

JUVENIL — Um livro que apesar de ser dado como leitura juvenil pode e deve ser lido por muitos adultos, foi *O Menino do Dedo Verde*, de Maurice Druon, traduzido por D. Marcos Barbosa. (José Olímpio).

LITERATURA POLICIAL — Muito se publicou em matéria de romance policial em 1973. A Nova Fronteira continuou lançando as obras de Agatha Christie, a Artenova lançou entre nós outra grande escritora, Ngaio Marsh, já com 3 livros publicados em 73, nós mesmos tivemos nosso livro *Os Maiores Detetives de Todos os Tempos*, lançado pela Civilização/MEC. Mas vai um destaque especial, como melhor policial do ano para o romance *O Seqüestrador*, de Victor Canning, vencedor da "Adaga de Prata", na Inglaterra. Edição Martins.

Não falarei dos demais gêneros, como romances nacionais, obras estrangeiras, crítica etc. Foram tantas as publicações que é difícil — e portanto, sujeito a injustiças — indicar uma ou outra. Dou, porém, um destaque, ao trabalho de editoras como a VOZES, com lançamentos sempre de alto gabarito; à Expressão e Cultura, que vem mantendo o mesmo alto nível em suas publicações e editou vários autores brasileiros; à Cultrix, sempre em sua linha de divulgação dos mais modernos mestres, destacando-se a Coleção Mestre da Modernidade; à Mundo Musical que melhorou não só graficamente — vide *Os Etruscos* ou *História da Alquimia*, por exemplo — como também por uma melhor escolha de seus títulos; e, finalmente, um destaque especial, para a Record, por nos ter trazido de volta alguns dos mais importantes livros de D. H. Lawrence, James Hilton, Steinbeck, Remarque e lançado alguns títulos de P. G. Wodehouse, com seu admirável herói Jeeves, além de lançamentos de diversos *best-sellers*.

Foi, enfim, um ano cheio de bons livros. Talvez para compensar a tristeza pela morte de alguns grandes nomes como Casals, Picasso, Neruda, ou dos nossos brasileiros Silva Melo e do queridíssimo Marques Rebelo. Vamos ver o que nos trará 1974.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195 — apt. 401 — GB — ZC 37 — 20.000.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

O DENTE BRANCO DO CRIOULO PRETO

— Nélson, que foi isso?

— Praia, bolas! Ou bola de praia... Será que a gente não pode sofrer um acidente na praia, no domingo, que todo mundo vem encarnar?

O dente incisivo de Nélson Deixa que Eu Chuto, continuava faltando na frente da boca do contínuo da firma, — doublé de retratista, nas horas vagas.........

Mas o Nélson sempre chegava às dez horas. Faltava o outro contínuo chegar. O Zé da Ivone era inseparável amigo de Nélson.

— Onde é que está este vabagundo? Dei-lhe uma bolacha, mas isto não justifica que ele tenha levado a carteira da minha mulher!

Nélson apareceu mais branco que o papel velado que cortava, no laboratório fotográfico. Atrás dele veio o Guará:

— Não façam molecagens com o meu Nélson... Por ele, eu me rompo todo...!

x x x

Todo o estúdio, equipe de produção, artistas e atrizes, enfim, tudo estava parado naquela estação de televisão por causa de um simples contínuo... Foi aí que alguém da direção, lembrou-se de perguntar:

— Onde está o seu dente? — será que o senhor pode ter a bondade de explicar?

Nélson hesitou. Mexeu com o queixo em falso e respondeu:

— Perdi!...

x x x

É claro que ninguém se conformou. Toda a companhia se revoltou e, não fôsse o serviço de segurança particular da empresa, o crioulo teria sido linchado na mesma hora pelos artistas.

A verdade é que o caso foi parar na delegacia policial mais esnobada da cidade, lá na Zona Sul. E o comissário, abotoando o colarinho e apertando a gravata para aparecer bem diante das câmaras, deu um violento murro na mesa e decretou:

— Basta!... Todos para os seus lugares!

x x x

A ordem foi obedecida. Artistas, diretores, câmaras etc., recolheram-se aos cantos da sala, não muito larga, do comissário. E aguardaram. Até que veio a decisão:

— Que fale o responsável por esta zorra toda...

Um pigarro partiu de um canto. Todos olharam na direção do ruído e viram o Nélson Deixa que Eu Chuto olhar para o Guará. Depois de muita indecisão, perguntou:

— Posso contar?

— Pode! — confirmou o Guará.

x x x

Mas quem interrompeu foi o Zé Maria. — conhecido na Lavradio como Arroto de Formiga. Zé não conversou e entregou a turma:

— Ele e o Guará estavam tramando currar a Ivone. Ela é minha e não entrego esta boca a ninguém. Eu a herdei. Ela lava as minhas cuecas, os meus lenços e lençóis o diabo! Dei-lhe um bolachão na boca. Quebrei-lhe o pivô, mas isto não é nada. Já prometi lhe dar um pivô novo. E eu acho que isso é fim de papo...

Virou as costas e saiu...

A Ivone, — a do Zé Maria, — prometeu que vai quebrar o outro incisivo de Deixa que Eu Chuto, nos próximos dias...

TRAJANO ESPERA QUE 1974 SEJA O ANO DO ARQUIVO

A construção do novo Arquivo Histórico da Guanabara, num prédio especialmente planejado para abrigar e preservar os milhares de documentos referentes à cidade do Rio de Janeiro, é o sonho que o prof. Trajano Quinhões, diretor do Patrimônio Histórico da GB, espera ver realizado em 1974.

Ele disse que os entendimentos cmo outros órgãos do Governo Estadual, nesse sentido, vão bem adiantados e que, s etudo correr bem o carioca poderá pelo menos ver iniciada ainda este ano a construção do novo Arquivo.

O acervo do Arquivo Histórico, que o arquiteto Olínio Coelho, chefe do Tombamento, chama de "memória do Rio de Janeiro", inclui milhares de documentos, fotografias, exposições e livros que estão guardados em instalações precárias, num velho prédio existente à entrada da Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, onde funciona também a direção do Patrimônio Histórico ao qual o Arquivo é subordinado.

Volta, meu filho

O apelo é dramático e por certo sensibilizará a alma de Sebastião Ribeiro Vanderlei, também conhecido por Válter. Sua mãe, Josefa Tenório Vanderlei, quer ter a sublime felicidade de tê-lo de volta ao lar.

Cursando o 2.º ano de Química, Sebastião ou Válter, deixou a casa dos pais em São Paulo, em 69, vindo para Caxias, onde passou a trabalhar na Rádio Difusora, com José Barros. Desorientado por certo, o rapaz deixou o emprego sem nada comunicar, desaparecendo desde então. Dona Josefa, com o coração em frangalhos, apela para o filho sem rumo:

— Volte, meu filho! Dê-me a graça de tê-lo em meus braços. Atenda ao pedido da sua mãezinha!

P.S. — Pede-se a quem tiver notícias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Válter) fornecê-las pelo telefone 3986 — CAXIAS. GRATIFICA-SE.

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

HOMENAGEM ÀS IALORIXÁS

No sexo feminino, como dizem, sempre está representada a ternura, a meiguice e a fraqueza. Mas será que poderemos afirmar esta última parte, quando se trata de uma IALORIXÁ, que luta pelo direito, que luta pelo conforto de seus filhos, sem ter hora para repousar, sem ter hora para si mesma, sem pertencer-se, pois quando preparou-se para ser Mãe de Santo, se desvencilhou das vaidades, se desfez das riquezas, adotando apenas a simplicidade e a singeleza.

Pobreza de espírito para ela não mais existiu: seus Guias lhe assistem! Indecisões particulares poderá ter muitas, mas para os outros deverá sempre, sem titubear, ter uma palavra firme de conselhos favoráveis.

Verdadeiro muro, tão sólido, indestrutível de carinho e apoio ela deverá representar, como a ter em sua cabeça uma grinalda sempre florida, representando a felicidade da vida. Mas quantas vezes, sacrifícios que somente ela poderá aquilatar, em vez dessa grinalda de flores, terá como uma coroa de espinhos, criada pelas falsas amizades, pelas palavras injuriosas a seu desfavor.

Mas como as flores da grinalda são superiores, representam as flores da paz, as alegrias feitas e mbotões de pureza.

E quando se ouvir ao longe uma melodia cadenciada, quando se ouvir cânticos entoados por vozes seguras em um Terreiro chamando, invocando às ENTIDADES, ela mais uma vez, estará comandando seus filhos, dedicando-lhes todo amor, todo o seu devotamento, para naquele dia poder tornar feliz, àquele que por amor sofreu, àquele que por doença já não mais encontra esperança, àquele que por injustiça foi acusado, àquele que na esperança de quem procura, encontra nela o apoio tão esperado.

Assim e muito mais, é uma verdadeira Mãe de Santo, uma autêntica IALORIXÁ.

Amigos, atendendo ao grande número de cartas, que nos chegam, solicitando a mensagem que levamos ao ar, diariamente, pelas ondas da Rádio Copacabana, publicamos, hoje, o seu teor, para que, realmente, leve "calma e tranqüilidade".

RELAXAMENTO

Fique bem à vontade, feche os olhos e procure relaxar todo o corpo.

Relaxe os músculos da face, respire fundo e sinta o ar que lhe penetra pelos pulmões, trazendo os fluidos e as vibrações benéficas das Entidades.

Relaxe o tronco, sinta o bem-estar que aos poucos, vai se apossando de você!

Relaxe os membros inferiores e sinta a energia vital, que vai retornando ao seu organismo e recuperando as suas células.

Procure esquecer os problemas do cotidiano e volte o seu pensamento para o "Astral".

Pense que a partir deste momento, todos os problemas que lhe aparecerem, serão resolvidos com calma e tranqüilidade, sem nenhum esforço.

Esqueça os males e pense na grandiosidade da Justiça Divina.

Creia no poder das Entidades, na pujança dos Caboclos, na humildade dos Pretos-Velhos, e na alegria das crianças.

Pense que junto a você, Guias e Protetores, estão lhe assistindo, procurando reanimá-lo e intuí-lo na solução de seus problemas!

Pense que Entidades lhe enviam fluidos benéficos, visando a cura para seus males e a tranqüilidade para sua mente.

Pense que você está a "CAMINHO DA LUZ".

Escutem diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ pela RÁDIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Reajuste dos desenhistas ainda depende do TST

Expira-se a 15 do corrente o prazo para que os empresários apresentem ao Triunal Superior do Trabalho sua contestação, com relação ao dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados Desenhistas. A entidade classista tem até o dia 31 próximo vindouro, para razões finais.

O informante, sr. Geraldo Pereira de Sousa, presidente da entidade, acredita que até o final de fevereiro, a matéria será julgada pelo plenário do TST.

A classe está pleiteando, entre outras melhorias, o seguinte: aumento de conformidade com o indice oficial, a partir de 12 de dezemro do ano passado; salário-profissional equivalente a seis salário-minimos, para os projetistas e desenhistas técnicos; cinco para os desenhistas e três para os copistas; jornada de 6 horas de trabalho; salário-familia extensivo à esposa; e férias de 30 dias.

— Quanto ao salário-profissional — frisou o sr. Geraldo — enviamos uma exposição de motivos ao TST, mostrando que muitas empresas já pagam salários superiores aos que estamos reivindicando.

LD-PREVIDÊNCIA

CAPITULO VII — DISPOSIÇÕES GENÉRICAS RELATIVAS AS PRESTAÇÕES — (Continuação).

Artigo 199 — Nos casos do segurado invalidar-se ou falecer antes de completar o periodo de carência, não estando enquadrado no item II do artigo 42, ser-lhe-á restituida, ou aos seus dependentes, em dobro, a importância das contribuições correspondentes ao 8% (oito por cento) que tiver pago, na qualidade pessoal de segurado, acrescida dos juros de 4% (quatro por cento) ao ano.

Artigo 200 — Se, em virtude do disposto no artigo 225, um dos salários sobre os quais haja contribuipo o segurado não for computado em sua integridade, a parcela das contribuições individuais correspondente à fração de salário não computado ser-lhe-á restituida.

Artigo 201 — Para fins de curatela, nos casos de interdição do beneficiário, a autoridade judiciaria poderá louvar-se no laudo médico da previdência social.

Artigo 202 — Nenhum segurado poderá adquirir direito às prestações mediante pagamento antecipado de contribuições.

Artigo 203 — O INPS (Instituto Nacional de Previdência Social) procederá nos beneficios, a descontos decorrentes de determinação legal ou de obrigação de prestar alimentos, judicialmente reconhecida.

Parágrafo Unico: De acordo com a conveniência administrativa, e a requerimento do beneficiário, poderá o INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), igualmente proceder neficiários residentes no estrangeiro serão efetuadas na forma do que dispuserem os acordos firmados entre o Brasil e o país de residência dos beneficiários ou, na sua falta nos termos de instruções expedidas pela Secretaria da Previdência Social do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Artigo 205 — A realização dos exames médicos destinados à concessão e à manutenção de beneficios será preferentemente atribuida a médicos especializados em pericias para verificação de incapacidade, garantida, sempre que isso não seja possivel, a revisão do laudo por médico do INPS (Instituto Nacional de Previdência Social) com aquele requisito, prevalecendo suas conclusões para efeito da manutenção ou não do benefício.

a descontos, nas aposentadorias e pensões;

I — de prestações de emprestimos simples concedidos por Caixa Econômica, ou de empréstimo imobiliário enquadrado no Plano Nacional de Habitação;

II — de pagamento de aluguel de moradia;

III — de prêmios de seguro de vida em grupo correspondentes a apólices contratadas entre companhias de seguro e as empresas;

IV — de despesas com aquisição de gêneros em cooperativas de consumo instituidas por classes a ele vinculadas;

V — de mensalidades devidas a associações de classe oficialmente reconhecidas;

Artigo 204 — A concessão e manutenção de prestações a be-

LD-SINDICAL

Gráficos Vão Tomar Posse

Foi programada para as 19 horas do dia 18 do corrente a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, que tem como presidente o sr. Ciro da Costa Rosa. Haverá ato solene e coquetel, na Rua Licinio Cardoso, 161, e o presidente Válter Torres (que sai) faz questão da presença de seus companheiros.

Empregados no Comércio

O Sindicato dos Empregados no Comércio informa sobre bolsas de estudo do PEBE, o seguinte: inscrição e renovação de matricula — 2 a 31 do corrente; devolução de formulário — até 15 de março; frequência do 1.º periodo — a a 31 de maio; devolução de formulário — até 30 de junho; frequência do 2.º periodo — a 31 de outubro; devolução de formulário ao sindicato — até 19 de novembro.

Combustiveis Minerais

Dia 12 do corrente, vai ser lançada em assembléia geral a campanha salarial do pessoal das empresas comerciais de minérios, combustiveis minerais e gás liquefeito. O prazo do contrato coletivo de trabalho expira-se a 22 de março.

Asseio e Conservação

Avisa o sr. José Umbelino dos Santos, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação, que todos os serviços assistenciais mantidos pela entidade, continuam funcionando na sede, Rua Leandro Martins, 10, 7.º andar, e estão à disposição dos associados e seus dependentes.

Confederação Nacional dos Comerciários

Ao que estamos informados, o atual presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, sr. Antônio de Almeida, deverá ser reeleito. As eleições se realizarão em Brasília, em 12, 13 e 14 do corrente.

Construção Civil

Há diversas vagas à disposição dos trabalhadores na indústria da construção civil, na agência de colocação do sindicato profissional, Rua Haddock Lobo, segundo comunicado do presidente Arnaldo Rodrigues Coelho. Os interessados devem apresentar-se munidos de documentos, no horário de 8 às 17 horas.

As Entidades de Classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece em pleno funcionamento, na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo, pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

CIVISMO E ALEGRIA NA ABERTURA DA COLÔNIA DE FÉRIAS DA EsEFE

Já se encontra em pleno funcionamento a colônia de férias da Escola de Educação Fisica do Exército, na Urca. Vai funcionar até primeiro de fevereiro, com ginástica, esportes e diversões para duas mil e quinhentas crianças, de 4 a 12 anos.

— Filhos de estudantes, trabalhadores, cientistas, homens de empresa, enfim, das mais diversas camadas sociais, transpõem as barreiras de seu circulo para exercitar-se em conjunto, jogar em conjunto, viver em conjunto, alegrar-se em conjunto, criando-se, desta maneira, novos laços de união e fraternidade entre gente de diversas condições econômicas.

Com estas simples palavras, o general Sérgio Ari Pires, diretor de Assuntos Especiais de Educação Fisica do Exército, definiu os propósitos da colônia de férias que ora se encontra em pleno funcionamento.

Início Cívico

A solenidade começou com o hasteamento da Bandeira do Brasil, ao som do Hino Nacional, executada pela Banda do 2.º Batalhão de Infantaria Motorizada. A abertura oficial da colônia de férias foi anunciada pelo general Pires e aproximadamente mil e quinhentas pessoas presenciaram a solenidade de abertura da Colônia de férias da Escola de Educação Fisica do Exército.

Antes de desfilar pela pista de atletismo, as crianças, vestidas de calção, gorros e camisas que foram fornecidas por firmas comerciais e pela própria Escola de Educação Fisica, 1.500 bolas de gás coloridas

A Banda

O dobrado *Pra Frente Brasil*, de autoria do saudoso compositor Miguel Gustavo, serviu de fundo musical ao desfile das crianças e mestres, executado pela banda do 2.º Batalhão de Infantaria Motorizada. Desde 1935 a Escola de Educação Fisica do Exército abre suas dependências às crianças para colônia de férias, dando-lhes toda a assistência. Esta foi a primeira colônia a funcionar e é tida como modelo para as demais que se criaram.

Na colônia de férias as crianças terão, de segunda a sexta-feira de 9 às 11 horas, todo o tipo de recreação. Serão acompanhadas nos exercicios e divertimentos, inclusive passeios e pontos pitorescos do Rio de Janeiro, pelos professores da Escola de Educação Fisica do Exército e do Projeto Rondon. Todas receberão aplicação de fluor nos dentes.

"Mens Sana in Corpore Sano"

O general Ari Pires disse ainda à reportagem:

— A educação fisica pode ser assim, ponto de união entre homem e homem e mais ainda entre povo e povo, facilitando o intercâmbio entre as nações. A Exército, na Guanabara, pioneira no Brasil, realiza, a partir de 7 de janeiro, a sua tradicional colônia de férias, recebendo em suas dependências mais de 2.500 crianças, entre 4 e 12 anos, e 500 senhoras e moças participam durante o mês de janeiro, de uma verdadeira mini-escola de Educação Fisica.

— Ginástica Desportiva Generalizada, Desporto individual, Desporto coletivo, Ginástica Natural, Ginastica Estoriada ("Nada mais serio do que uma criança brincando"), Educação Fisica Infantil.

E continuou:

A Filosofia

— A filosofia que rege os instrutores da colônia de férias é uma só: "Se quiseres pescar a uma criança coloca teu coração no anzol."

O major Carlos Alberto de Barros declarou à nossa reportagem que este ano o Programa Sorriso foi acrescido das mais avançadas técnicas odontologicas preventivas, utilizadas agora pela primeira vez no Brasil. Uma delas é a aplicação tópica de fluor, utilizando a *Preventive Paste* virca te testes de atividades cariogenicas e controle dos alimentos. Frisou ainda o major Carlos Alberto que o mesmo método aplicado em milhares de escolares pela Universidade Indiana nos EUA diminui a incidência de caries em mais de 55%.

O major Carlos Alberto fez questão de encerrar a entrevista à imprensa:

— São estas crianças, no lema de *Mens Sana in Corpore Sano* que farão amanhã um Brasil sempre maior.

AERONÁUTICA

O presidente da República assinou decreto nomeando o Coronel Aviador José Rui Alvarez para servir no Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), na Capital da República.

Novo Chefe do Gabinete da Diretoria de Saúde

O ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, assinou portaria designando o coronel médico Plinio Ricciardi para o cargo de chefe de gabinete da Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

Fixadas 50 Vagas Para o EAOEAR

O ministro da Aeronáutica, Araripe Macedo, fixou em 50 o número de vagas para o Estágio de Adaptação de oficiais engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR), assim distribuidos: Engenharia Aeronáutica —Aeronaves — 6, Engenharia Aeronáutica — Aerovias — 3, Engenharia Civil — 16, Engenharia de Armamento — 3, Engenharia de Eletricidade —2.

Candidatos Aprovados Na AFA e no CPOR

Os candidatos aprovados no concurso de admissão à Academia da Força Aérea (AFA) e ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOAER) deverão comparecer ao Comando de Formação e Aperfeiçoamento (COMFAP), no Campo dos Afonsos, Marechal Hermes, entre os dias 9 e 12 do corrente, para a concentração intermediária, a fim de se submeterem aos exames psicotécnico e médico.

Missão Humanitária

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB (SAR) foi acionado para prestar socorro médico e transportar do Oiapoque para Belém, a sra. Antonia Gabriela de Sousa, de 72 anos, com fratura do membro inferior, sendo a paciente encaminhada ao Hospital Geral daquela cidade.

Condominio do Edificio Guilherme da Silveira

Av. Cônego Vasconcelos 135 — Bangu G. B.

Assembléia Extraordinária

Por este edital, estão os srs. Condôminos convocados para uma Assembléia Extraordinária, a realizar-se no dia 11 do corrente mês, às 9,30, no Escritório sito à Av. Cônego Vasconcelos n.º 139 casa 1, com a seguinte ordem do dia:

A) Tomar ciência da futura instalação da Agência do Banco do Estado da Guanabara, ratificando a autorização dada por escrito.

B) Interesses Gerais

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1974. — Humberto Gaze — Síndico.

(P—42)

Prefeito Ivan Barros completa dois anos de administração com trabalho em prol do progresso de Niterói

A administração Ivan Barros, à frente da Prefeitura de Niterói, completou, ontem, dois anos de realizações. A população niteroiense, indiscutivelmente, tem recebido do prefeito, importantes melhoramentos, tendo em vista que todos os bairros estão sendo beneficiados com a sua politica de preparar a Capital fluminense para a chegada da Ponte Rio—Niterói, que, dentro de dois meses será inaugurada pelo presidente Médici.

Além das obras públicas, a própria sede da municipalidade apresenta um aspecto diferente, pois, recebeu melhorias apreciáveis em suas instalações, proporcionando, dessa maneira, melhor conforto aos funcionários.

O Prefeito Ivan de Barros, ao completar o segundo ano de administração, entregou à população de Niteroi obras de grande vulto Escolas, ruas, praças e travessas receberam especial atenção do administrador, o que ficou demonstrado na solidariedade recebida de seus munícipes. Na foto o Prefeito Ivan de Barros quando cumprimentava o Governador Raimundo Padilha em uma das solenidas comemorativas.

Inaugurações

O prefeito Ivan Barros entregou à população, ontem em inauguração solene, quatro ruas pavimentadas e iluminadas a vapor de mercúrio: Ministro Souza Costa, no Fonseca; Maria Elmira, em Santa Rosa; Henrique Castrioto, na Engenhoca e Xingu, em São Francisco. Nesses primeiros quatro meses de 1974, a PMN vai acelerar as obras da Estrada de Piratininga, três quilômetros de extensão; rua de pedestres, na Visconde de Uruguai, no trecho São João — Conceição; Inicio das obras de abertura da Rua João Brasil, a fim de facilitar o acesso ao municipio de São Gonçalo, complementação do viaduto do Bairro Vital Brasil, além de quatro escolas municipais.

Nos dois anos de administração do Prefeito Ivã Barros, três tiveram destaques especiais: Avenida Moacir Padilha, Avenida Praia Grande — ligando Boa Viagem e Praia das Flechas — e Avenida Presidente Franklin Roosevelt, no bairro São Francisco.

Obras em Toda Parte

Durante os dois anos de trabalho do Prefeito de Niterói, 35 ruas e travessas foram calçadas, bem como manilhamentos em 47 ruas e travessas, com o objetivo de melhorar o sistema de escoamento de águas pluviais. Obras de meio-fios foram efetuadas em 39 ruas e travessas. Construiu as praças Santos Dumont, em São Domingos; Rio de Janeiro, na Vila Pereira Carneiro; Mini-Jardins no Vital Brasil e no Ingá. Foram construidos canais e muralhas em 14 ruas.

Reaparelhou o Prefeito Ivan Barros toda a sede do Executivo, adquirindo 41 máquinas num total de Cr$ milhões. Entre as máquinas vale ressaltar tratores, draga, escavadeira, compressor de ar comprimido, caminhões basculantes, mercedes, pick-up, jipes, caçamba de limpeza e caldeiras Muller. Criou, ainda, o Grupo de Trabalho para estudo do crescimento ordenado da Piratininga visando dotar o bairro de infra-estrutura urbana, podendo estabelecer critérios de prioridades diárias e sugerir meios de desenvolvê-los. Através de um projeto global e setorial, estimular investimentos públicos e privados, induzindo estes a um valor unitário para a comunidade, otimizando a utilização da terra urbana em face dos pontos de vista econômico, social e urbanístico, submetendo suas conclusões à decisão do Prefeito.

Programa Continua

A Prefeitura mantém em andamento diversas obras, destacando-se as Escolas Tiradentes, em Tenente Jardim; no Viradouro, em Santa Rosa; 31 de Março, na Riodades e Rui Barbosa, em São Francisco. Já foram concluidas dentro do plano educacional da municipalidade, as obras das Escolas Vera Lúcia Machado, no Badú; Santos Dumont, no Bairro de Fátima e Altivo César, no Barreto. Projetou para 1974 as Escolas Nelson Penna, na Engenhoca; Sapé no mesmo bairro e Jardim de Infância Rosalina Araújo Costa, no Barreto. Já estão sendo planejadas obras do Centro Comunitário no Morro do Estado; Escolas Frei Heráclito, Santa Bárbara, Duque de Caxias, Mata-Paca e oficinas para Escola Altivo César. No setor de ensino a municipalidade dispendeu no ano letivo de 72/73 cerca de 88 mil cruzeiros na aquisição da merenda escolar, distribuindo 549.915 refeições. Concedeu a Prefeitura de Niterói 1.331 bolsas de estudos, num total de Cr$ 761.991,00. A partir desse mês, todo o trabalhador municipal (externo) terá alimentação gratuita.

POSSE DOS AEROVIÁRIOS

Aspecto da posse da nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários, que tem como presidente reeleito o sr. Jonas de Oliveira. Sentados, os membros da mesa que dirigiu os trabalhos. De pé, os dirigentes empossados sexta-feira passada.

Santa Casa inaugura Serviço de Hepatologia

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro vai inaugurar amanhã, dia 8, seu novo Serviço de Hepatologia, que funcionará na 8.ª Enfermaria, sob a chefia do professor Figueiredo Mendes.

Trata-se de mais um melhoramento colocado à disposição do público pela instituição e que terá como atribuições a análise e tratamento das complicações orgânicas decorrente de doenças tropicais, tais como esquistossomose, malária e moléstias parasitarias.

O ato inaugural está previsto paar as 8 horas, devendo comparecer o Provedor ministro Afrânio Costa, o diretor-geral, Sr. Dahas Zarur, e todos os integrantes da mesa diretora e do corpo de irmaos graduados.

E. RIO ISOLA 4 CASOS DE CHAGAS

As autoridades sanitárias fluminense, em trabalho conjunto com o Ministério da Saúde e a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, descobriram quatro casos da doença de Chagas, postivados, em 13 mil amostras de sangue, colhidas em alunos de escolas rurais. A colheita das amostras foi feita em regiões de serra e mar e analisadas pela UFRJ.

Na primeira triagem, das 13 mil amostras foram selecionadas 120. As crianças sob suspeita foram novamente examinadas, desta vez com testes de maior sensibilidade, ficando positivados quatro casos. A Secretaria de Saúde, agora, está investigando minuciosamente a procedência dessas crianças, pois tudo indica que a doença tenha sido contraida em áreas endêmicas de outro Estado.

Amostragem

O levantamento de amostragem faz parte do programa de investigação de pesquisa aplicada realizado pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado do Rio. Foram colhidas amostras de sangue nos municipios de Nova Friburgo, São Sebastião do Alto, Trajano de Morais, Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo, Duas Barras e Sumidouro na região das serras. Na do mar, os exames foram realizados em Araruama, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Magé e Maricá.

A primeira colheita de amostra é feita com uma picada no dedo. A gota de sangue é colocada numa placa de vidro e examinada nos laboratórios da Universidade Federal do Rio e Janeiro (Faculdade de Medicina).

O primeiro resultado acusou 120 suspeitas da doença. Os sanitaristas do Estado, então, desta vez colheram amostras de sangue da veia e encaminharam os tubos de ensaio para a UFRJ que apontou quatro casos positivos.

Os quatro casos estão sendo cuidadosamente investigados pelos sanitaristas da Secretaria de Saúde para se determinar a procedência das crianças doentes. No Estado do Rio não há areas endêmicas da doença de Chagas e as autoridades sanitárias acreditam que ela tenha sido contraida em regiões de outro Estado.

A doença de Chagas é uma enfermidade contagiosa, transmitida por um percevejo conhecido por "barbeiro". Em áreas endêmicas, sua localização geralmente se dá nas rachaduras do barro seco das casas de sapé e bambu.

O secretário Astor Melo, da Saúde, tranquiliza a população informando não haver qualquer ameaça no Estado do Rio e que os quatro casos positivados estão sob controle e já foram isolados.

Bandeirantes Tênis Clube

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ELETIVA

CONVOCAÇÃO

O Presidente em exercício do Conselho Deliberativo do BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 115, de acordo com o Artigo 93.º dos Estatutos em vigor, convoca os senhores Associados no uso e gozo de seus direitos sociais para se reunirem na sede do Clube, na Estrada Marechal Miguel Salazar Mendes de Morais n.º 12 (Jacarepaguá), nesta Cidade, no próximo dia 27 de Janeiro de 1974, domingo, às 10 horas, em primeira convocação, e às 11 horas, em segunda convocação, com qualquer número (Artigo 94.º), em Assembléia Geral Ordinária Eletiva, a fim de eleger quinze (15) membros efetivos e quinze (15) membros suplentes para o Conselho Deliberativo e cinco (5) membros efetivos e cinco (5) membros suplentes para o Conselho Fiscal, de acordo com o Artigo 91.º dos Estatutos, os quais exercerão o mandato no periodo de fevereiro de 1974 a Janeiro de 1977.

Rio de Janeiro, GB, 27 DE DEZEMBRO DE 1973 — ROBERTO SILVA — Vice-Presidente do Conselho Deliberativo.

EDITAL DE INTIMAÇÃO a TERCEIROS INTERESSADOS, para ciência da Sentença proferida nos autos da CONCORDATA de HOMEN'S MODAS E CONFECÇÕES LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, JUIZ EM EXERCÍCIO NA OITAVA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER — AOS QUE o presente Edital de Intimação virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possa especialmente a TERCEIROS INTERESSADOS, para ciência da sentença proferida nos autos da CONCORDATA de HOMEN'S MODAS E CONFECÇÕES LTDA., adiante transcritas:

SENTENÇA DE FOLHAS TREZENTOS E SETENTA E SETE e VERSO: — "Vistos, etc. 1. A firma HOMEN'S MODAS E CONFECÇÕES LTDA., estabelecida na Av. N. S. de Copacabana n.º 940, requereu a presente CONCORDATA PREVENTIVA. 2. Por despacho de fls. 43, foi deferido o processamento da concordata. 3. às fls 163-167, foi decretada a falência, porém, foi restabelecida a concordata, em face do Acordão de fls. 61-62 dos autos de Agravo de Instrumento em apenso, conforme despacho de fls. 236. 4. — Às fls. 357, a Concordatária requereu a desistência do benefício, havendo nos autos, as quitações fiscais (fls. 348, 349 e 358). 5. — Publicados os editais para ciência dos interessados, não houve qualquer impugnação, conforme certidão de fls. 373v. 6. — Ouvindo a zelosa Curadoria das Massas Falidas opinou pela decretação da falência (fls.). 7. — Ex-positis: HOMOLOGO, por sentença, a desistência manifestada às fls. 357 dos autos da CONCORDATA PREVENTIVA de HOMEN'S MODAS E CONFECÇÕES LTDA., para que produza seus jurídicos e legais efeitos, tendo em vista que a concordata é benefício legal facultativo, de que, a requerente se vale ou não. Determino que se expeça edital para ciência dos interessados e faça-se as comunicações de estilo' Custas ex-lege. P. R. e I. — Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1973. (a) David Mussa — Juiz de Direito. — EM VIRTUDE DO QUE se expediu o presente Edital de Intimação a TERCEIROS INTERESSADOS para ciência da sentença acima, sentença acima transcrita, proferida nos autos da CONCORDATA de HOMEN'S MODAS E CONFECÇÕES LTDA. — Ciente que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar (Novo Palácio da Justiça). E para que chegue ao conhecimento de todos o presente Edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de janeiro do no de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Moacir Rodrigues da Silva. — Escrivão, datilografei e subscrevi' — O Juiz em Exercício (as) Carlos Antonio dos Santos. — ESTA COFORME — MOACIR RODRIGUES DA SILVA — O Escrivão.

(P—423)

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ DIAS.

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente está sendo anunciada para o dia 9 (nove) de janeiro de mil, novecentos e setenta e quatro (1974), às 14,00 (quatorze) horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça à rua Dom Manuel, n.º 29 a praça dos bens penhorados na ação Executiva requerida por Brasília S.A. Comércio e Indústria contra Auto Renovadora Preto Velho Ltda., e encontrados à avenida Suburbana número 79, conforme laudo de avaliação adiante: — Uma Máquina de escrever marca "EVEREST" número 029F, no estado — Avaliamos em Cr$ 250,00 — Uma Máquina de calcular elétrica marca "C.K.D.", número TYP NJ 252, no estado — Avaliamos em Cr$ 800,00 — Um Compressor marca "ROCHE" número 7899, equipado com motor marca "Brasil" número 6333840 — no estado Cr$ 150,00 — Total Cr$ 1.200,00 — Importa a presente avaliação em Cr$ 1.200,00 (Hum mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1973. (a) Maria Magdala de Oliveira — (a) Nilson Luiz dos Santos. — O ramo será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação ficando ciente que além do preço avaliado ficará o arrematante obrigado ao pagamento sobre a arrematação de 5% do Porteiro dos Auditórios, 3% do art. 38, Lei 2085-A e 1% de custas cartorárias. Para constar e que cheguem ao conhecimento de todos os interessados fez o doutor Juiz expedir o presente edital em quatro vias que serão publicadas e afixada na forma da lei. Rio de Janeiro, sete de dezembro de mil, novecentos e setenta e três. Eu, ZILNA OLGA SOARES CIRNE BASTOS, Escrevente, datilografei. Eu, (a) ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão, subscrevo. (a) DR. WILSON GOMES DE MENEZES — Juiz de Direito. Está conforme. (a) ARTHUR FERREIRA CAVALCANTE, Escrivão.

(PJ—376)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA SANTOS ANTERO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório se processa os autos da ação EXECUTIVA movida por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO MARAGATO contra MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA SANTOS ANTERO, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA SANTOS ANTERO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para pagar em vinte e quatro horas (24h) a quantia de Cr$ 2.672,18 (dois mil, seiscentos e setenta e dois cruzeiros e dezoito centavos) mais as custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e conseqüente depósito de tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para o pagamento reclamado, ficando, citada até final, sob pena de revelia, tudo nos termos das peças e despacho abaixo transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS/TRES: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "MARAGATO" situado na Praia de Botafogo, n.º 360, Botafogo, nesta cidade, neste ato representado por seu síndico Major HAYLTON SANTOS BONFIM, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta cidade, quer propor contra CARLOS VIRGILIO NAPOLEÃO DE MIRANDA, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta cidade, à Praia de Botafogo, 360, apart. 713 a presente ação executiva, com base no artigo 298, inciso X, do Código de Processo Civil e com a forma prevista pelo § 2.º do artigo 12 da Lei n.º 4.591, de 16 de dezembro de 1964, pelos motivos que passa a expor abaixo. 1. O supdo é proprietário e condomino da unidade 713 e respectiva fração ideal de terreno do imóvel situado na Praia de Botafogo n.º 360. 2. Sucede que, dito supdo. deixou sem pagamento apesar de lhe serem insistentemente cobradas, todas as despesas e cotas de condomínio, num montante de Cr$ 2.672,18 (dois mil, seiscentos e setenta e dois cruzeiros e dezoito centavos), muito embora as despesas com as cotas de condomínio tivessem sido aprovadas em assembléia geral de co-proprietários. 3. Assim e sem outra alternativa, baldados os esforços no recebimento da importância aludida, vê-se o supte. na contingência de propor a presente ação executiva, e requer, para tanto a citação do supdo., para ciência da sua propositura e, para que, no prazo legal e improrrogável de 24 (vinte e quatro horas, pague o débito ajuizado acrescido das custas do processo, ou faça a indicação de bens livres e desembaraçados de quaisquer ônus e de sua propriedade, à penhora, sob pena de assim não o fazendo e decorrido o interregno referido, serem-lhe penhorados tantos de seus bens, quantos bastem para a solução do débito e custas, ficando, outrossim, desde logo citado para ciência e no mesmo, querendo, oferecer no prazo legal, a defesa que tiver, sob as penas da lei, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo para que, afinal, seja dita ação executiva julgada procedente, condenado o supdo. e executado, no principal, nos juros de mora de 1% (hum por cento) ao mês, que deverão ser computados da data da citação inicial, na multa condominial compulsória, nas custas do processo, até execução de sentença e honorários de advogado, na verba usual de 20% (vinte por cento), que é o percentual tradicional e costumeiramente aceito no foro de nossa cidade, tendo-se em vista o artigo 64 do Código de Processo Civil, com a nova redação que lhe foi dada pela lei n.º 4.632, de 18 de maio de 1965. 4. Termos em que, D. e A. presente ação executiva, com os documentos inclusos para os devidos fins de direito, P. e E. Atendimento. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1972 (as) CHAIM MENDEL DYKERMAN, adv. Insc. 10671. Valor: Cr$ 2.672,18. Provas que indica: depoimento pessoal do supdo. e executado, inquirição de testemunhas e juntada de documentos, sempre que necessário se fizer e em qualquer fase da demanda, além de quaisquer outros meios de provas em direito permitidos e admitidos. PETIÇÃO DE FLS. CINQUENTA E SEIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível". CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO MARAGATO, nos autos da ação executiva proposta neste Juízo a MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA SANTOS ANTERO, vem requerer a V. Excia. sejam expedidos editais de citação, vez que, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, a fls. a ré encontra-se em local incerto e não sabido. P. deferimento. Rio, 14/11/1973. (as) MARIA TERESA CALMON. — DESPACHO DE FLS. CINQUENTA E SETE: Expeça-se editais de citação prazo de 20 dias. Rio, 21/11/1973 (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias, para citação de MARIA DA CONCEIÇÃO BEZERRA SANTOS ANTERO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para pagar em vinte e quatro horas (24h) a quantia de Cr$ 2.672,18 mais custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e conseqüente depósito de tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para o pagamento reclamado, sob pena de revelia, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos trinta dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, Escrevente auxiliar datilografei. E eu, JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO, Escrivão, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. Está conforme o original, GB, 30/11/1973. Ilegível.

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS A MARIANA SHOR, extraído dos autos da ação de Extinção de Condomínio proposta por ADOLPHO DAITELCVAIG, contra NESIA LIBSTUK E OUTROS, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a MARIANA SHOR, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Extinção de Condomínio proposta por ADOLPHO DAITELCVAIG, contra NESIA LIBSTUK E OUTROS, e cujos termos são os das depas a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/5. — Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. ADOLPHO DAITELCVAIG, brasileiro, desquitado, comerciário, residente na Rua Visconde de Pirajá nº 169, ap. 701, vem, pelo advogado que esta subscreve, propor AÇÃO DE EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO contra: 1) NESIA LIBSTUK, brasileira, solteira, de prendas do lar, residente na Rua Visconde de Pirajá, 169, ap. 701. 2) ARON ORGLER, e sua mulher FAJGA ORGLER, brasileiros, ele do comércio, ela do lar, ambos residentes na Rua Bolivar, nº 12, ap. 1.001 — 3) BENJAMIN ZELMELEWICZ, brasileiro, viúvo, comerciante, residente na Rua Paula Freitas, 19, apt. 401 — 4) LEIZER LERNER, brasileiro, solteiro, engenheiro, com escritório na Av. Rio Branco nº 124, 20º andar — 5) ASSAD ASSUF e sua mulher AUREA HADDAD ASSUF, brasileiros, ele comerciante, ela de prendas do lar, ambos residentes na Av. Copacabana nº 1.033, ap. 1.231. 6) FELIX COHEN, e sua mulher RACHEL COHEN, brasileiros, ele comerciante, ela de prendas do lar, digo, prendas domésticas, ambos residentes na Rua Toneleiros, 231, ap. 1.004 — 7) VIVIAN COHEN e sua mulher MUCIA COHEN, brasileiros, ele comerciante, ela do lar, ambos residentes na Rua Pompeu Loureiro, 32, apt. 601 — 8) RONALD COHEN, brasileiro, desquitado, comerciante, residente na Rua Professor Gastão Bahiana nº 112, ap. 8, digo, ap. 802. — 9) DAVID ELIAS MALEH e sua mulher ROSA MALEH, brasileiros, ele comerciante, ela do lar, ambos residente na Av. Copacabana, digo, Av. Princesa Isabel, 236, ap. 804 — 10) AIRES AUGUSTO DE CARVALHO, viúvo, industrial, com escritório na Av. Almirante Barroso, 22 — grupo 903. — 11) MAURICIO COHEN, brasileiro, solteiro, bancário, residente na Avenida Copacabana 113, ap. 304 — 12) JOSÉ SHOR e sua mulher MARIANA SHOR, brasileiros, ele engenheiro industrial, ela do lar, ambos residentes na Av. Eduardo Peixoto, nº 1.603, pelos motivos que a seguir passa a expor: 1) Por escritura de 20 de fevereiro de 1968, lavrada em notas do Tabelião do 6º Ofício de Notas, no livro 1.044, fls. 18, e devidamente transcrita no 5º Ofício de Registro de Imóveis, às fls. 130, Livro 3-BO, sob o nº de ordem 22.308, o suplicante e os nove primeiros Supdos., adquiriram na proporção de 5% para o Supte., e 5% para os pr. digo, para a primeira Supda.; 10% para os segundos Supdos., 10% para o terceiro Supdo., 20% para o 4º Supdo., 5% para, digo, 10% para os quintos suplicados; 10% para os sextos Supdos., 8% para os sétimos supdos.; 8% para os oitavos Supdos., 8% para os nonos Supdos., os prédios e respectivos terrenos sitos na Av. Copacabana nº 1.138, e na Rua Saint Roman nº 14 — Bloco I, e nº 14 — casa II, com as características e confrontações constantes da mencionada escritura e transcrição (fls. doc. nº I) — 2) Posteriormente, por escritura de promessa de venda, de 31-7-1968, lavrada em notas do Tabelião do 14º Ofício de Notas, no livro 1.546, fls. 27, o supte., e os nove primeiros Supdos., prometeram ced. digo, prometeram vender a Arsiero Espinheira a fração ideal de 1.320/3.000 do prédio sito na Av. Copacabana nº 1.138, tendo, como de sua livre propriedade, a fração ideal de 1.680/3.000, recebendo em pagamento, de parte do preço da promessa de venda efetivada, o pavimento térreo composto de lojas, o pavimento de sobrelojas e 4 vagas de garagem no subsolo, tudo de acordo com o projeto aprovado sob o nº 4.508.822 (doc. nº II) — 3) Concedido o "habite-se" parcial da construção efetivada no terreno prometido vender, aos 7-6-1971, foram os promitentes vendedores imitidos na posse das lojas A, B, C, D, E, F, e G de 8 unidades que constituíam a sobreloja do Edifício e 4 vagas de garagem no subsolo. 4) Em virtude do processamento da concordata preventiva de R. Cohen & Cia., seus sócios Felix Cohen, Vivian Cohen e Ronald Cohen ofereceram, em garantia das obrigações daquela empresa, os percentuais de 2%, 1% e 0,2% sobre as cotas que cada qual possuía, havendo sido os mesmos levados a público leilão, por determinação do Juízo da 32ª Vara Cível, os quais foram arrematados pelos Supdos., Aires Augusto de Carvalho, Mauricio Cohen e José Shor e sua mulher, conforme auto de arrematação de 29 de janeiro de 1971. 5) Por escritura de promessa de venda lavrada em notas do Tabelião do 19º Ofício, no livro 871 fls. 83v, aos 21 de janeiro de 1972, o primeiro Supte., e os demais Supdos., prometeram vender ao Instituto de Cultura Anglo-Brasileira — Curso Oxford, a sobreloja do Edifício situado na Av. Copacabana, nº 1.138, composta das unidades de ns. 201 a 208, mediante as condições e obrigações fixadas no respectivo instrumento. 6) Finalmente, por escritura de promessa de venda lavrada no Tabelião no 19º Ofício de Notas, no Livro 916, fls. 83v, aos 12 de janeiro de 1973, o supte., e os demais supdos., prometeram vender a ol, digo, a loja A, do Edifício da Av. N. S. de Copacabana, 1.138 e correspondente fração ideal do terreno 140/3.000, e uma vaga autônoma na garagem, vinculada à mencionada loja, mediante as condições e obrigações ali fixadas. 7) Decorre daí que permanecem em condomínio as lojas B, C, E, E, e F, e correspondentes frações ideais do terreno de, respectivamente, 25/3.000, 87/3.000, 121/3.000 e 62/3.000 do terreno, tendo as lojas B, C, e E direito a uma vaga na garage, respectivamente, e o prédio e respectivo terreno da Rua Saint Roman, nº 14, bloco I, e nº 14, casa II, com as características constantes da escritura de 29 de fevereiro de 1968. 8) As dificuldades de administração da coisa comum, agravada com o ingresso de nod. digo, com o ingresso de novos condôminos provenientes da hasta pública realizada no Juízo da 32ª Vara Cível e a penhora efetivada no Juízo da 5ª Vara Cível sobre a fração de 1.680/3.000 correspondente ao prédio e respectivo terreno da Rua Saint Roman, 14 — bloco I, e 14 casa II, tornou imprescindível a extinção de condomínio, dada a impossibilidade da divisão que a torne própria ao seu destino e a recusa formal dos Supdos., em procederem à venda amigável do bem comum. Nestas condições vem o suplicante, com fundamento no art. 632, do Código Civil, e artigo 410 do C.P.C. requerer a citação dos Supdos., acima qualificados para, no prazo de 3 dias, deduzirem a sua preferência, prosseguindo-se na forma da lei e, afinal, condenados os réus nas custas e honorários de advogado do autor, na base de 20% sobre o valor da causa. P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1973. (a) CARLOS OCTAVIO DA VEIGA LIMA, insc. 3.171 — DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4º Ofício de Distribuidor, à 4ª Vara Cível, em 28-08-73. (a) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2: A., citem-se. Rio, 29-08-73. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 161: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível ADOLPHO DAITELCVAIG, nos autos da ação de Extinção de Condomínio movida contra NESIA LIBSTUK E OUTROS, tendo o Oficial de Justiça, certificado que a ré MARIANA SHOR se encontra no estrangeiro (Israel), sem cinl, digo, sem indicação do seu endereço, vem, pela presente, requerer a V. Exa. a expedição de mandado de citação por edital, nos termos do art. 177 e seguintes do CPC, fixando-se o prazo para o dito edital. P. deferimento. Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1973. (a) GERARDO MOREIRA SANTOS — 6.104 — DESPACHO. Nos autos. Rio, 04-12-1973. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 193: Fls. 163 — Defiro. PRAZO DE 30 DIAS. Rio, 07-12-73. (a) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada, mandei extraí-lo devendo ser afixado no lugar de costume publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, JOSÉ WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente, dat. digo, conferi. Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão titular, subs, digo, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA.

ESTA CONFORME. MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto.

EDITAL — de notificação com o prazo de 20 (vinte) dias, a WALTER DA SILVA MADEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de JACOB STEIMBERG e sua mulher CLARA PERELBERG STEINBERG, nos autos da medida preparatória de NOTIFICAÇÃO, NOTIFICA-SE WALTER DA SILVA MADEIRA, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente medida, tudo nos termos e de acordo com as peças adeante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 — "Exmo. Sr. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CÍVEL. — JACOB STEINBERG e s/mulher CLARA PERELSBERG STEINBERG brasileiros, engenheiros civis, residentes à Praia de Botafogo, 80, apt.º 1202, desejando NOTIFICAR judicialmente WALTER DA SILVA MADEIRA, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Almte. Guilhem, n.º 318, apt.º 305, expõem e requerem: 1 — Os suplicantes, conforme escritura do 23.º Ofício de Notas desta Cidade (doc. 1), adquiriram o prédio de número 318 da Rua Almte. Guilhem. 2 — A aludida escritura está devidamente registrada no competente Cartório de Imoveis (doc. 2). — 3 — Pelo antigo proprietário foi alugado ao Suplicado o apartamento 305 do citado edifício. 4 — Não convindo aos Suplicantes manter a locação existente, pois pretendem demolir o prédio, requerem a NOTIFICAÇÃO do Suplicado para que desocupe o mencionado apartamento dentro do prazo de 90 (noventa) dias, sob pena de ficar sujeito à ação de despejo, pagamento de custas e honorários advocatícios e de responder por perdas e danos. 5 — Requerem também sejam cientificados quaisquer outros ocupantes do apartamento objeto da presente. A., N. pedem a devolução independente de translado. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1973. (a) JOSÉ SCHEINKMAN, O.A.B. 54 — B—gb. "Distribuição de fls. 2: "Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A Nova Vara Cível. Ao 3.º Distribuidor. Em 19 de 10 de 1973. (assinatura ilegível). — DESPACHO DE FLS. 2:" A. notifique-se. Rio, 22-10-73, (a) Julio. — CERTIDÃO DE FLS. 13" — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado anexo, dirigi-me por várias vezes em horas diferentes ao endereço da Rua Almirante Guilhem, número 318, apartamento 305, onde não me foi possível notificar o suplicado Sr. Walter da Silva Madeira, em virtude de não estar o mesmo presente, em nenhuma das aludidas ocasiões. No local supra mencionado alguns apartamentos já estão desocupados, não me sendo possível obter quaisquer informes, tendo em vista não existir porteiro, estando o imóvel objeto da presente notificação em visível estado de abandono, pois que, a janela do cômodo da parte dos fundos, encontra-se completamente aberta, quebrada e sem a vidraça. Do exposto, dei conhecimento ao ilustre Dr. Advigado requerente, o qual, solicitou-me verbalmente a juntada do presente mandado aos autos, o que faço, para os devidos fins de direito. — Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1973. — O Oficial do Juízo (a) Max Martins Gonçalves. — DESPACHO DE FLS. 13: — "Fls. 17 — Expeça-se editais. Prazo 20 dias. — Rio, 27-12-73. (a) Julio. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente WALTER DA SILVA MADEIRA, foi expedido o presente edital, e outros de igual teor, que serão publicados e afixados no local de costume. Ciente que a sede deste Juízo, funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, corredor B, sala 509. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatro dias do mês de janeiro do no de mil novecentos e setenta e quatro. (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO — Escrevente Auxiliar, datilografei. E Eu, (a) MARIA JOSÉ CARUSO. — Escrivão, subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO — (a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA. — Está conforme o original — O Escrivão. — Nelson de Senna Pinto.

(P—422)

JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de citação com o prazo de 90 (NOVENTA) dias, ao eventual detentor dos títulos discriminados, bem como a terceiros interessados, incertos e não sabidos, na forma abaixo'

O doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita ao eventual detentor dos títulos abaixo discriminados, bem como a terceiros interessados incertos e não sabidos, para no prazo de noventa dias, oferecerem a defesa que tiverem ao pedido de Extravio de Títulos feito por ROBERVAL IGLESIAS LOPES, na forma abaixo: PETIÇÃO DE FLS 2/3: Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. ROBERVAL IGLESIAS LOPES, brasileiro, solteiro, médico, residente na Rua Gonçalves Fontes, 13 apt. 101, por sua procuradora EXATA S.A. — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, na Av. Rio Branco, 142 — sala 605, neste ato representada por seus Diretores OCTÁVIO BEZERRA DE ARAUJO, brasileiro, casado, residente na Rua Conde de Bonfim, 1.335 ap. 601 e SAULO MAGALHÃES DAMASCENO, brasileiro, casado, residente na Av. Paulo de Frontin, 423, ap. 201, nesta cidade, por seu advogado (docs. 1 e 2), abaixo assinado, expõe e requer a V. Exa. o seguinte: I — o Suplicante adquiriu da COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA, na Rua Almirante Mariath, 1, nesta cidade, as cautelas ns. 045.499-1, 045.498-2, 045.497-4 e 045.496-6, representativas de 1.333 ações Ordinárias ao Portador; II — foram os preditos títulos extraviados e o Suplicante não conseguiu obter novos títulos, junto àquela empresa; III — o extravio se deu no dia 6 de julho de 1973, cujos títulos se encontraram sob a guarda e responsabilidade da EXATA S.A. — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS. À vista do exposto, Requer a V. Exa. haja por bem de mandar notificar a referida companhia, na pessoa de seu Presidente, para que não efetue, por outrem, conversão, desdobramento, substituição ou pagamento de dividendos daqueles títulos ao portador, na forma determinada pelo Art. 336, letra a, do Código de Processo Civil. — Requer, também, a V. Exa. seja notificado do extravio dos referidos títulos o Presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, para o fim de que não permita a negociação dos mesmos. Requer, ainda, a V. Exa. se digne de, por edital, ordenar a citação do detentor dos títulos ou de terceiros interessados, para no prazo de 90 dias, alegarem seu direito, se o tiverem, seguindo e acompanhando a presente ação até sentença final. Requer, finalmente, a V. Exa., se naquele prazo não houver contestação, bem como se a houver e for julgada improcedente, haja por bem de declarar a caducidade dos títulos, ordenando à predita companhia para que passe outros para substituí-los, consoante determina o Art. 341 do Cód. Proc. Civil. Dá-se à ação, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 1.333,00 e. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1973. (A) JOSÉ ADEMAR ARRAIS ROSAL — OAB 12.611. DESPACHO DE FLS 18: Fls. 9. Cite-se e notifique, observado o prazo legal. — Rio, 22-11-73. (A) EDERSON DE MELLO SERRA — JUIZ DE DIREITO. E em virtude do que extraí o presente edital que será publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES, Escrevente Substituto, datilografei. E eu, THEOPHILO MARQUES MAUÉS, Escrivão, subscrevo. (A) Dr. EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO.

Está conforme com o original. Data supra. O ESCRIVÃO, Theophilo Marques Maués.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20 DIAS), na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem que no próximo dia 9 de Janeiro de 1974, às 14,00 horas, será levado a praça, o Novo Palácio da Justiça, Hall de Entrada dos Elevadores, Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da AÇÃO EXECUTIVA movida por IBRAPE — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS S.A., contra PERRONE, RINALDI & CIA. LTDA., FRANCISCO PERRONE, e sua mulher D. MARIA APPARECIDA DO AMARAL PERRONE. Dito bem serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, o arrematante oferecer fiança idônea por três dias. — . LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. CENTO e DEZ: Prédio situado na rua Bernardo de Vasconcellos n.º 429, freguesia de Campo Grande, de feitio platibanda, e tendo na fachada duas portas e 3 basculantes. Construção de concreto armado e tijolos, coberta de telhas, em regular estado de conservação e, dividido em dois salões, escritório e sanitário. Ao lado esquerdo existe ainda um outro galpão térreo, em alvenaria de tijolos, coberto por 1/2 água de telhas, dividido em 4 cômodos e aos fundos um galpão aberto na frente. Encontra-se edificados em terreno que mede 44,00 mts. de largura na frente; igual largura nos fundos por 110,00 mts. de ambos os lados, sofrendo um recuo de 3,00 mts. de acordo com o P.A. 5989. Confronta pelo lado direito com prédio de n.º 541 de propriedade da Assistência Evangélica Batista; pelo lado esquerdo com o lote 1 da mesma rua, e ainda com os lotes 5, 6, 7 10 e prédio de n.º 8 da rua Diapoque, todos da planta aprovada pelo P.A. 13.866 e pelos fundos com o lote n.º 1 do P.A. 24932 do Espólio de Leonardo Moraes da Cunha Vasconcelos ou sucessores. Avaliamos em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1973 (a) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. — E QUEM dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 26 dis do mês de Novembro do ano de 1973. Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO, Escrivão, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES — Juiz de Direito. Está conforme o original.

(S—451)

EDITAL DE PRAÇA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA proposta por SESOSBRA — SERVIÇOS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA., contra MALLET IND. E COMÉRCIO DE PLÁSTICOS LTDA., na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO DA DÉCIMA NONA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 24 de mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, às 15 horas, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e cujo laudo é do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Av. Suburbana, 7.962 — Uma serra tico-tico, marca Fromya, equipada com motor sem marca legível, de 1/2 HP, no estado, em funcionamento, Cr$ 300,00 — Uma serra circular, sem marca visível equipada com motor marca Brasil de 1 HP, em funcionamento em, Cr$ 300,00 — Uma lixadeira conjugada com polidor, sem marca visível, com motor de 1 HP, sem marca legível, em funcionamento em, Cr$ 300,00 — Uma furadeira marca, digo, manual e adaptada para funcionar em bancada, marca Millers Falls, em funcionamento, Cr$ 400,00 — Uma máquina de soldar, sem marca visível, de 300 amperes, em, Cr$ 500,00 — Uma prensa para moldar acrílico, medindo cerca de 1,50 m x 1,20 m com parafuso central, em, Cr$ 400,00 — Uma prensa para moldar, letras em acrílico, sem marca visível, manual em, Cr$ 300,00 — Uma estufa de cerca de 2,00 x 1,50 m trifásica, sem marca visível, no estado em, Cr$ 600,00 — A PRESENTE AVALIAÇÃO IMPORTA EM Cr$ 4.000,00. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1973. (a) JAIR MATTOS DE O. SANTOS — 10.º Avaliador. — (a) NILSON LUIZ DOS ANTO — 11.º Avaliador — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista e fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens. Porteiro dos Auditórios 5% — Custas de 1% — Taxa Estadual de 3% por serem bens móveis. Taxa Judiciária de 1,5% quando funcionar o Ministério Público, conforme determina os Art. 24 § único Dec. Lei n.º 21.961, de 19-10-32 — Art. 33 § úncido, digo, único da Lei n.º 2144, de 22-11-72 e Art. 98 da Lei n.º 2.085-A de 05-09-72 — Para conhecimento geral mandei extraí-lo dos originais, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três.

Eu, ALEXANDRE CAMPO IUNES, Escrevente, datilografei e conferi. Eu, NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão Titular, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO
JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA

ESTÁ CONFORME.
NADILVAR CAETANO GOMES — Escrivão Titular.

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO REAL

Desejando a seus clientes e amigos, um venturoso e progressivo 1974, declara que continua à disposição dos mesmos em seus dois endereços, Av. Presidente Kennedy, 1761, Duque de Caxias, e Av. Nilo Peçanha, 98, sala 116, Nova Iguaçu.

JUÍZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
(Av. Erasmo Braga nº 115 — 1º andar)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua São Francisco Xavier nº 712 apt. 109, de propriedade de ALEXANDRE RODRIGUES COELHO.

O DOUTOR DILSON GOMES NAVARRO DIAS, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juízo e cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA (ex-SURSAN) contra ALEXANDRE RODRIGUES COELHO, em os quais o expropriante foi condenado a pagar ao expropriado a título de indenização pelo imóvel acima, a importância de Cr$ 97.703,60 (noventa e sete mil, setecentos e três cruzeiros e sessenta centavos), E como queira o expropriado proceder ao levantamento da referida quantia, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para que dentro do prazo legal aleguem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se expediu o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei, E eu, DOUGLAS SAAVEDRA DURAO, Escrivão o subscrevo. (assinado) DILSON GOMES NAVARRO DIAS, Juiz de Direito o assino.

(P. 00)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 3 (três) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES, JUIZ SUBISTITUTO EM EXERCÍCIO NA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FA' SABER — Aos que o presente edital de citação com o prazo de 3 (três) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente CONSTRUTORA L. QUATRONI SOCIEDADE ANÔNIMA sucedida por UNIÃO DE EMPRESAS DE ENGENHARIA SOCIEDADE ANÔNIMA, na pessoa do seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de MANOEL DE PAULA GAMA, MANOEL DOPES DO NASCIMENTO, SEBASTIÃO DE SOUZA LOPES IGNEZ SEVERIANO DA SILVA, JOSÉ MARTINS DE OLIVEIRA, FRANCISCO PERTY PEREIRA, BERNARDINO ALVES FEITOSA, RITA LOURENÇO URIAS viúva de JOSÉ DE SOUZA LOPES, foi requerida sua falência, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas, — PETIÇÃO INICIAL (AL) — Exmo. Sr' Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — MANOEL DE PAULA GAMA, brasileiro, casado, feitor de turma, residente à Rua São Paulo n.º 357 — Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, MANOEL LEPES DO NASCIMENTO, brasileiro, casado, servente de obra, residente à Gonçalves Dias n.º 53 — Santa Maria, Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, SEBASTIÃO de SOUZA LEITE, brasileiro, casado, servente de obra, residente à Rua Maragogi n.º 198, Penha, brasileiro, casado, servente de obra, residente na Estrada Rio Petrópolis KM 31 — Sítio — Duque de Caxiasm, Estado do Rio de Janeiro, JORGE MARTINS DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, servente de obra, residente à Rua Rodolfo Amoedo n.º 169, São Tereza, Estado da Guanabara, FRANCISCO FELIZ PEREIRA, brasileiro, casado, servente de obra, residente à Rua Tenente Luiz Dorneles n.º 148 — Fundos, Penha, Estado da Guanabara, BERNARDINO ALVES FEITOSA, brasileiro, casado, servente de obra, residente à Rua Mutiqui nº 234, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, RITA LOURENÇO URIAS, viúva de JOSÉ URIAS, residente à Rua Afonso Costa n.º 36, Fundos, Penna Circular, Estado da Guanabara, FRANCISCO ARAUJO DA SILVA, brasileiro, casado, servent ede obra, residente à Rua Marcilio Dias n.º 35, Penha Circular, Estado da Guanabara, JOÃO DE SOUZA LOPES, brasileior, cont.nuo, viúvo, residente à Rua Ferreira Leite n.º 639, Engenho no Mato, Estado da Guanabara, na condição de credores da firma "CONSTRUTORA L. QUTRONI SOCIEDADE ANONIMA" sucedida pela firma "UNIÃO DE EMPRESAS DE ENGENHARIA SOCIEDADE IIMA" ambos com sede à Rua Senador Dantas n.º 117 — salas 1518-1811, inteiramente solidárias para todos os efeitos jurídicos, pela dívida líquida o certa de Cr$ 20.763,80 (vinte mil, setecentos e sessenta e três cruzeiros e oitenta centavos), advinda de decisões trabalhistas que transitaram em julgado (docs. juntos sob os n.º 1 a 83), vem requerer a Falência de ambas as firmas, vez que, as mesmas saldarep seus débitos para com os suplicantes. Eis o quadro demonstrativo dos créditos ora reclamados à Suplicada: 1) — MANOEL DE SAUZA GAMA — Cr$ 75,920 — 2) MANOEL LOPES DO NASMIMENTO — Cr$ 905,20 — LEONEL de Oliveira. — Cr$ 700,80 — FRANCISCO FELIX Pereira, — Cr$ 496,40. — BARMA. DINO ALVES FEITOSA. — 700 700,80 — FRANICISCO FELIX PEREIRA — Cr$ 496,40 — BERNARDODINO ALVIES FEITOSA — Cr$ 496,40. — RITA LOURENÇO URIAS — Crs. 1.191,60' — FRANCISCA ARAUJO DA SILVA, — Cr$ 469,40 — João DE SOUZALOPES — Cr$ 15.221,40 — Total — Cr$ 20:763,80. — Assim,ciscoE... 15'221,40 — Total — Cr$ 20:763,80. — Assim, protestando por todo o gênero de provas em direito permitidas, dão à causa, o valor de Cr$ 20.763,80 (vinte mil,) setecentos e sessenta e três cruzeiros e oitenta centavos). Termos em que, PP. PE. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1973. (a) Arnaldo Rodrigues Coelho Presidente — a.() Caio Joaquim de Oliveira Sá Freire — Advigado — Insc. 4.080 — OAB. — DISTRIBUIÇÃO — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Seção de Distribuição — A 21.ª Vara Cível. — Ao 1.º Distribuidor Em 28 de novembro de 1973. — (a) Ilegível. — DESPACHO DE FLS. 97: — "J. Cite-se. GB — 4-12-73 — (a) Paulo Roberto de A. Freitas. — PETIÇÃO DE FLS — "03 — Exmo. Sr' Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Cível — MANOEL DE PAULA LIMA e OUTROS, nos autos do pedido de falência contra as firmas CONSTRUTORA L. QUATRONI S/A e UNIÃO DE EMPRESAS DE ENGENHARIA S/A, vem com o maior respeito, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que as firpas em questão não tem mais sede estando no esta de insolvência, pedem e requerem que a citação seja feita por edital. Termos em que PP. e EE. Dedeferimento. Rio, 21-12-73. (a) Caio Joaquim de Oliveira Sá Freire — Insc. 4.080. — DESPACHO DE FLS. 103. — "J. Expeça-se editais com o prazo de 3 dias. OB' 26.12-73. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães — ENCERRAMENTO — E para que chegue ao conhecimento das firmas CONSTRUTORA L. QUATRONI SJA e UNIÃO DE EMPRESAS DE ENGENHARIA S/A, na pessoa de seus representantes legais, que se encontram em lugar incerto e não sabido, foi extraído o presente edital de citação, com o prazo de 3 dias e mais 3 vias, de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei. — Dado E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três. — Eu BENEDITO CARVALHO PENHEIRO FERREIRA, Escrevente, datilografei. — Eu João RE DA FONSECA, Escrivão Substituto subscrevo. — LUIZ CARLOS SALLES GUIMARÃES — JUIZ SUBISTITUTO. — ESTA CONFORME — JOÃO RÊA DA FONSECA — SUBSTITUTO.

(P)

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PARA CIÊNCIA DA PENHORA, À ESPOSA DO 2º RÉU MANOEL ANTONIO MARTINS DO MONTE, na forma abaixo: DIGO, MONTE, SRA. DIVANETE CAMPELO DO MONTE, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de Intimação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se INTIME a ESPOSA DO 2.º RÉU MANOEL ANTONIO MARTINS DO MONTE, que se encontra em lugar incerto e, digo, encontra fora desta desta comarca por tempo indeterminado, para ciência da penhora, conforme auto a seguir transcrito: "AUTO DE PENHORA DE FLS. 22 — Aos doze dias do mês de setembro do ano de 1973, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Quitanda, n.º 19, 5.º andar, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 22a. V. Cível, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de Citybank — Crédito, Financiamento e Investimento S.A., nos autos da ação executiva, que move contra Aloísio José de Camargo Salles e Manoel Antonio Martins do Monte, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos por indicação do advogado da autora, a penhora do seguinte: do direito e ação da vaga de garagem n.º 140, sito à rua da Candelária, n.º 90, de propriedade do suplicado Manuel Antonio Martins do Monte. Para garantia do principal pedido de Cr$ 17.677,03, custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Marinho Nunes. Hélcio Barbosa. Oficiais de Justiça. CERTIDÃO DE FLS. 22v — Certifico e dou fé que deixei de intimar a esposa do suplicado Manuel Antonio Martins do Monte, da penhora e depósito constante dos autos precedentes tendo em vista o suplicado ter declarado estar a mesma na Cidade de Recife até o mês de dezembro do corrente ano Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1973. (a) Hélcio Barbosa, Oficial de Justiça. PETIÇÃO FLS 26 — Citybank — Crédito, Financiamento e Investimento S.A., por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação executiva proposta contra Aloísio José de Camargo Sales e outro, face ao respeitável despacho de fls., vem dizer a V. Exa., que nada tem a opor ao pedido feito pelo 2.º Réu, que, ao que parece, trata-se de mero expediente protelatório. Nessas condições, requer a V. Exa. a expedição de editais de intimação a fim de que a esposa do 2.º réu tomo ciência da penhora realizada no imóvel de propriedade do casal, tendo em vista que a mesma se encontra fora desta comarca por tempo interterminado, segundo atesta o Sr. Oficial de Justiça à fls. 22v. N. Termos, P. deferimento. Rio, 18 de outubro de 1973. (a) Márcio Lorenade Araújo OAB-19.463 — DESPACHO DE FLS. 27 — fls. 26 — Defiro. Prazo de 20 dias. Rio, 22-10-73. (a) Pedro Fernando Ligiero. Juiz de Direito. EM VIRTUDE DO QUE ESPEDI O PRESENTE EDITAL e outros iguais que serão publicados e afixados no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 12 de novembro de 1973. Eu, ITAMAR FLORES Escrivão Auxiliar datilografei. E eu, ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrevente Juramentado, responsável pelo serviço do Cartório da Vigésima Segunda (22a.) Vara Cível, subscreve e assina MM. Dr. Juiz. (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito.

LD

ESPORTES

Fla premia bons serviços com passe livre a Reyes

A troca de Dario por Campos, as despedidas de Zagalo e a apresentação, na manhã de ontem, na Gávea, quando os jogadores compareceram para reapresentação, que não teve as presenças de Doval e Chiquinho. O ambiente na Gávea, durante toda a parte da manhã era de calma. Foi anunciado, também, em caráter oficial, que Reyes receberá, esta semana, passe livre, juntamente com Samarone, Fio e Paulo Henrique. Todos por bons serviços prestados. O primeiro Fla x Flu do ano será dia 27 em Brasília.

Com a cabeça baixa, e sem demonstrar o sorriso alegre que o caracteriza, o atacante Dario, mais conhecido por *Dadá*, declarou à imprensa que durante suas férias em Minas Gerais, manteve contato com dirigentes do Atlético e pediu para voltar ao futebol mineiro.

Sua idéia teve boa aceitação no alvinegro das Alterosas, que mandou comunicar ao Flamengo, que poderá aceitar Dario de volta, numa transação em que entraria o jogador Campos, além de outro elemento, possivelmente, um goleiro.

A resposta dos rubro-negros, foi conhecida ontem mesmo. Os dirigentes não aceitaram a proposta mineira e autorizaram a Dario dar a resposta, dizendo, que seu passe custa Cr$ 1.500 mil.

Face a resolução do Flamengo, o atacante ficou triste, vê que dificilmente retornará a Minas Gerais como é de seu interesse. Seu problema imediato, é tratar de aparecer bem nos próximos compromissos, para entrar numa boa fase com a torcida do Flamengo, e em caso de venda, sair do clube da Gávea por uma quantia bem aceitável.

Tristesa de Reyes

Reyes foi outro elemento que demonstrou tristeza, quando soube que receberá passe livre, por bons serviços prestados ao clube. Seu interesse era ficar pelo menos mais uma temporada e depois retornar ao Paraguai, como treinador. Atualmente o atleta paraguaio, não sabe o que fazer, mas pensa em tentar clubes do Norte do Brasil, para se manter ligado ao futebol por mais este ano.

Reforços, Onde?

De braços cruzados, o novo supervisor do Flamengo, Fernando Bruneti, analisou a situação do clube como das mais críticas. Disse, que os cortes eram necessários, e que outros reforços serão tentados. Só não sabe como e onde, mas sabe que virão.

A apresentação de Bruneli foi das mais tranqüilas. Falou pouco aos jogadores e anunciou que circulares serão distribuídas, contendo normas de conduta para todos atletas.

Estas normas, que geralmente encontram na lata de lixo seu destino, desta vez parece que mudarão de rumo, pois o clube entrará em regime de linha dura, todos tendo de ser cientificados do fato.

Os jogadores receberam bem o supervisor Bruneli. Não estão acostumados com problemas relativos a normas disciplinares e de trabalho, e por este motivo demonstraram certo interesse pelas palavras do novo supervisor.

Zagalo dá Adeus

Tendo na mente os problemas do Flamengo que acabaram por desclassificar a equipe, e outros de natureza extracampo, o treinador Zagalo, despediu-se de seus comandantes, de maneira simples e sem o clássico "Felicidades para vocês". O *Formiguinha* foi taxativo, e resumiu em fatos apenas uma só palavra. Colaboração.

Suas palavras foram poucas e entre elas disse: "Colaborem com Joubert, pois como vocês todos sabem estou à disposição da CBD. E ele será meu substituto até agosto.

As palavras de Zagalo, foram ditas no meio do campo e logo depois era Joubert quem falava, para comunicar que entre outras coisas os treinamentos serão feitos pela parte da tarde. Depois, então, é que será encontrada uma fórmula que ligue os turnos da manhã e da tarde.

Linha Dura, Onde?

As ausências de Doval e Chiquinho ao primeiro treino do ano, não foram aceitas com muita rigidez, como era esperado.

Para o atacante argentino, os dirigentes reconheceram que a distância entre Rio e Buenos Aires, seria um bom motivo para o atraso. Quanto a Chiquinho, disseram que poderia telefonar até às 18 horas, para dar as razões de seu atraso.

Ontem pela manhã, houve um treinamento individual desintoxicante com duração de 40 minutos.

Foi confirmada a ida do time à Brasília, no dia 27, quando será realizado um Fla x Flu, cuja cota de participação dos rubro-negro será de Cr$ 70 mil.

Reyes teve passe livre pelos bons serviços prestados ao Fla. Tentará um clube do norte até o fim do ano

Avaí já esperava ser chamado para o Campeonato Nacional de 74

O presidente Fernando Bastos, do Avaí, já esperava o convite da CBD para que seu clube participasse do Nacional de 1974. O dirigente afirmou que havia muita gente trabalhando no Rio para que o Avaí tivesse essa oportunidade. José Matusalem Comelli, presidente do Conselho Deliberat vo do clube catarinense também esperava o convite. Só os jogadores do time campeão do ano passado é que foram surpreendidos.

O técnico Jorge Ferreira, que estava em férias no Rio, foi chamado pela diretoria do Avaí, para elaborar a programação do time para a Taça do Atlântico Sul e Campeonato Nacional. Antes de viajar, o técnico havia pedido seis jogadores para reforçar o grupo na temporada de 74. Tendo que participar agora dos dois torneios, a diretoria deseja sabre logo quais os jogadores pretendidos para que a preparação comece o mais cedo possível.

Os dirigentes do Avaí não desejam enfrentar os mesmos problemas que prejudicaram a campanha do Figueirense. Eles querem o seu departamento de futebol bem organizado. Amanhã, haverá uma reunião dos dirigentes do grupo com os membros da Comisãso de Alto Nível, para tratar dos planos do Avaí para a Taça do Atlântico e Campeonato Nacional.

A estréia do Avaí na Taça do Atlântico Sul não será mais no sábado, em Erechim, contra seleção gaúcha do Interior. O time campeão catarinense fará sua primeira partida apenas na próxima terça-feira, quando enfrentará o Penarol em Floriánópolis. Os demais jogos, do Avaí serão os seguintes:

Dia 16 — Nacional, de Montevidéu, em Florianópolis; 22. — Racing, de Buenos Aires, em Florianópolis; 28 — New Old Boys em Rosário e 31 — Seleção Gaúcha do Interior, em Erechim.

Galopando

Lafaiete

Potrancas

A atração principal, na última semana, foi a estréia das potrancas, reunindo oito concorrentes da alá nascida em 1971. Venceu a eliminatória a castanha Francaise, aliás, eleita a favorita, com pouca diferença sobre Padina, esta a terceira colocada, sem ameaçar o segundo de Aristéia. A ganhadora, filha de Pantheon e Delatora, nascida no Haras Rio Mogi, chegou à meta com boa folga, na direção tranqüila de Francisco Esteves, cobrindo os 1.000 metros em 65 e 1 linha, tempo apenas regular, em pista de areia leve.

Surpresa

A bomba de anteontem, foi Arcedia (Lingenier e Sagamuccia), pagando Cr$ 3.60 e respondendo pela ficmia do Concurso em Cr$ 26.905,55. Abriu luz no final sobre Magog, outra que não foi das mais apostadas, resultando na Dupla Exata de Cr$ 422.20.

Fácil

Ecran abriu a domingueira com vitoria fácil, sempre na ponta e deixando, em briga pela dupla, Fitica e Eránio, finalistas nessa ordem. Boa condução do A. Ferreira, abrindo e fechando a reunião, pois dirigi uno último pareo, a paranaense Happy Heroine.

Na Conta

Don Levy reapareceu na medida e não conheceu inimigos em todo o percurso de 1.200 metros, cobertos na boa marca de 74" 3/5. Mac Mahon chegou a dar alguma impressão nos últimos saltos, mas não estava no dia de bater o conduzido de Júlio Reis.

Confirmou

Que Lindo — pule de 13 — confirmou amplamente ao despontar sempre na ponta o percurso de 1.000 metros. Direção costumeira do aprendiz G. A. Feijó, escorando Factu, mais distante o Famoso.

Quase

Finalmente a primeira vitória do castanho Hediaz, porém, quase adiada em razão da teimosia de Bilano, azar extremo, que perdeu na diferença mínima.

Da Casa

Vingou a dobradinha no sexto páreo, na ponta o Nagor, resistindo ao tropel insistente do companheiro Beau Geste. Rio do Sul correu pouco ao reaparecer, chegando na sétima colocação.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

■ **SALDO DE PONTOS** do 51.º campeonato principal de basquete da GB-73: **Fluminense**, com 1218 a favor, 1023 contra e saldo positivo de 195; **Botafogo**, com 1278 a favor, 1158 contra e saldo positivo de 120; **Flamengo**, com 1134 a favor, 1025 contra e saldo favorável de 109; **Olaria**, com 926 a favor, 822 contra e saldo positivo de 104; **Vasco**, com 921 a favor, 839 contra e saldo favorável de 82; **Tijuca**, com 811 a favor, 937 contra e saldo negativo de 92; **Mackenzie**, com 789 a favor, 957 contra e saldo negativo de 168 e finalmente o **Municipal**, com 695 a favor, 984 contra e saldo desfavorável de 289 pontos.

■ **CAMPANHA** do Fluminense no tetracampeonato da GB: venceu o Municipal (76 x 51 e [illegible]); Tijuca (66 x 36 e 76 x 59); Mackenzie (73 x 70, mas que sentiu faltando dois minutos para o término [illegible] no turno, e [illegible] no returno), Olaria (64 x 72 [illegible] turno 34 x 7 quando a peleja acabou faltando [illegible] e doze segundos do primeiro período, pois o Olaria retirou o time de quadra), Vasco (68 x 63 e 92 x 79), [illegible] (67 x 59, no returno), Botafogo (77 x 72, no returno, 81 x 72, no segundo **melhor de três** e 70 x 69, na [illegible] **negra** decisiva do título. O Fluminense perdeu para o Botafogo por 62 x 61 (turno), 67 x 65 (1.ª **melhor de três**) e para o Flamengo, no turno, pela contagem de 87 x 34.

■ **RESUMINDO:** o Fluminense teve 17 jogos, obteve 14 vitórias e consequentemente três derrotas, com 1218 pontos a favor, 1023 contra e saldo positivo de 195 pontos. O marcador médio favorável ao Fluminense foi de 71 x 60 com a diferença, portanto, média, por jogo de 11 pontos.

■ **TETRACAMPEÕES** da Guanabara, versão 1973: Sérgio que marcou 378 pontos; Marquinho (146), Sial (156), Peixotinho (152), Jorge Maravilha (124), Gabriel (119), Cardenas (71), René (47), Zezé (14), Macaúba (10), Jonas (3), Paulo (2), Marcelo (2) e João que conseguiu três pontos.

■ **TUDE SOBRINHO** foi o técnico do campeonissimo e conseguiu aumentar o seu acervo de títulos e que vai assumindo pouco a pouco o recordista de campeonatos na GB. Tranqüilo, competente, teve muito mais acertos do que erros. Desculpemolo porque seu trabalho é sobrecarregado, já que não só faz a árdua função de dirigir a equipe dentro da quadra; mas, o pior, fora da quadra resolvendo e contornando um milhão de problemas que irremediavelmente possui uma equipe de cobras. Tude Sobrinho, com cabelos mais brancos, ganhou brilhantemente mais uma batalha.

■ **PARABÉNS** aos craques tricolores, seu técnico e dirigentes que diretamente colaboraram para tão expressivo feito. As congratulações de **Basquetebol em Foco**.

■ **FESTA** — Como acontece anualmente, iremos homenagear o campeão carioca e desta feita pela quarta vez consecutiva o Fluminense receberá os troféus, prêmios que seus craques fizeram jus em data a ser oportunamente anunciada. Trata-se de tradicional promoção de **Basquetebol em Foco** e para tanto mais uma vez contaremos com o apoio irrestrito dos nossos patrocinadores as INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S.A.

■ **E NÃO SE ESQUEÇAM** que logo mais estaremos com vocês na Rádio Continental, a partir das 20h35min, com nossos programas **Tabela de Vidro** e **Basquetebol em Foco**. Não percam. E amanhã continuaremos a focalizar o 54.º campeonato principal de basquete da GB-73. Aguardem, pois.

Futebol Amador

Graças a sua própria existência o futebol amador possui uma série de dirigentes fora de série. Dentre esses o nome de Evandro Pessoa é pouco conhecido, mas quando se fala em Janot, todos sabe, que é uma figura queridíssima no Cruzeiro de Realengo. Nas recentes eleições, voltou a presidência do clube por 14x2. De ante mão sabe-se que aquele clube será um forte concorrente no próximo campeonato amador. Janot lamentou não poder realizar os tradicionais bailes de carnaval, porque as condições da sede assim determina. Janot substitui o desportista Domingo Sermound.

CALENDÁRIO EM FORMAÇÃO — O Francisco Xavier EC, está em formação de seu calendário para a corrente temporada. Possuindo dois quadros o grêmio da Av. Brás de Pina, 96-B, comunica aos seus co-irmãos que o técnico José Marçal Filho, estará as segundas, quartas e sextas-feiras das 17 às 19 horas, aguardando a comunicação dos interessados pelos telefones 260-7451 e 260-0665.

FLU E PAVUNENSE EMPATARAM — Pelo certame Infantil Flu e Pavunense empataram no estádio do Bonsucesso sem abertura de contagem. Na rodada o único vencedor foi o Campo Grande 2x1 Everest. Demais escores: Botafogo 0x0 Bela Vista e Olaria 0x0 Vasco. Última rodada do turno: Everest x Bela Vista (Inhaúma); Botafogo x Fluminense (podendo ser na Portuguesa); Vasco x C. Grande (Vasco quer inversão, mas C. Grande não aceita) e Pavunense x Olaria (Pavuna). Classificação: 1.º Flu, 10 pg; 2.º) Pavunense, 8 pg; 3.º) Vasco, 7 pg; 4.º) Olaria e Botafogo, ' pg; 5.º) Everest e C. Grande, 4 pg e 6.º) Bela Vista, 3 pg.

HOJE JOGOS PELO LE COCQ — O II campeonato da Integração Policial, que tem na Secretaria de Segurança e o próprio governador, grandes incentivadores, segue hoje em sua fase finalíssima, com programação dupla no campo do Anchieta. Na preliminar jogarão Grêmio x 6.ª DP e na principal o sensacional encontro entre DV-Centro x 27.ª DP, duas forças no certame que evoca o falecido detetive Le Cocq.

VILA E ISAC NO EVEREST — Dificilmente o Ramos disputará o campeonato de 74. Há prenúncio de uma debanda geral. As especulações em torno da conquista deste ou daquele jogador já começaram. Depois de ter sido anunciado o interesse do AC Nacional com Macarrão, servindo de intermédio é o técnico Zezé do Everest que garante a presença de ambos no próximo certame amador.

REELEICAO DE JORGE MENDES — Dia 13 haverá eleição no União Desportiva de Coelho Neto. LUTA DEMOCRÁTICA parabeniza os associados pela justa reeleição do presidente Jorge Mendes da Silva, que forma com os atuais dirigentes os abnegados do clube.

FESTIVAL DO ORDEM E PROGRESSO — Resultado: Vassouras 2x2 Carioca; Poeira 1x0 Guadalajara; Castelinho 2x1 15 de Novembro; Amantes da Copa 3x2 Unidos de Jacarepaguá; Independente 8x1 Cruzeiro e Operário 3x0 Aventureiro. Gresgo 2x1 Avantes da Massa. Pedro Trivela marcou os gols do Gresgo: Jorge, Vasquinho, Té, Reginal e Quincas; Leu e Russinho; Calisto, Zico, Parodi e P. Trivela. Gim foi o autor do tento do Avantes da Massa: Machado, Doca, Carlinhos, Cacé e Benjamim: Arnaldo e Rosaldo; Zé Brás (Moisés), Gim, Bodinho e Mendes.

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

FAZENDA 2 X MOCIDADE F.C. 1 — Jogando domingo passado pela última rodada do turno do Torneio de Verão no campo do Mocidade F.C., a representação do Fazenda F.C. dirigida por Osvaldo Medeiros (Vadinho)-Luís Flanklin (Gordo) venceu bem a equipe local por dois tentos a um depois de estar com o marcador adverso por 1 tento a zero.

Construíram o número da vitória do quadro de Vila Rosali (São João de Meriti) os atacantes Araújo e Daizinho, enquanto que Salvador abriu a contagem para o Mocidade F.C. e seu time no final perdeu por 2 a 1.

Disciplina excelente onde a arbitragem foi facilitada pela conduta dos atletas, ctsando delegando a partida João Veríssimo e Aluísio Rodrigues.

Com esta vitória o Fazenda F.C. ficou numa posição muito boa, para aspirar a classificação, embora muita coisa ainda possa acontecer até o final deste returno que será iniciado no próximo domingo.

—oOo—

E.C. LUCAS ESTÁ FIRME — A representação da A.A. Milionários de Anchieta chegou no campo do E.C. Lucas com 6 jogadores. É claro que não havia condição de jogo, e, o inevitável aconteceu: o Lucas venceu por W.O. Louve-se o esforço do trio José Rodrigues-Jardim-Jurandir que inclusive marcaram uma reunião para sábado com os seus atletas, porém infelizmente estes ainda não souberam entender o sacrifício destes três abnegados, que estão carregando com sacrifícios o A.A. Milionários de Anchieta. Enquanto isso, a representação do E.C. Lucas estava firme em seu posto, e apresentou aos que compareceram ao seu campo na estação de Parada de Lucas, embora não tivesse havido o jogo boa receptividade. José Bithencourt (o Canela) estava firme em seu posto, onde compareceu o árbitro do D.A. da F.C.F., sr. Hamilton Jeová dos Santos, que fez a súmula da partida, fazendo constar a ausência do Milionários. Registre-se o comparecimento do dr. Himdenberg dos Reis o popular Indio, chefe de Seção de Trabalho do Juizado de Menores, que vem prestigiando a representação do E.C. Lucas no Torneio de Verão, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA.

—oOo—

SAMPAIOS NA FRENTE — Tanto na Série A como na B, as representações do Sampaio A.C. dispararam na tábua de classificação, senão vejamos:

Pela Série A: 1.º) — Sampaio Júnior sem ponto perdido; 2.º) — Fazenda F.C. com 4; 3.º) — E.C. Lucas e Mocidade F.C. com 5; 4.º) — A.A. Milionários de Anchieta com 6

Pela Série B: 1.º) — Sampaio A.C. com 1 ponto perdido; 2.º) — 24 de Maio F.C. e E.C. Bandeirantes com 4; 3.º) — Everest A.C. com 5.

—oOo—

OS JOGOS DE DOMINGO — Pela Série A estarão jogando domingo: Mocidade F.C. x A.A. Milionários de Anchieta, e, E.C. Lucas x Sampaio Júnior F.C.

Pela Série B — 24 de Maio F.C. x E.C. Bandeirantes, e, Everest A.C. x Sampaio A.C.

América se reúne hoje

A fim de estudar o roteiro do time durante a fase do Campeonato Nacional, e homologar definitivamente o nome de Flávio Costa, como novo supervisor do América. Estarão reunidos, à noite, em Campos Sales, os elementos componentes da Comissão Técnica do time rubro, que para esta temporada, pretendem igualarem-se aos mais co-irmãos, que vêm há muito tempo aplicando métodos usados pela CBD.

Pelo que parece, o América fará excursão a partir da segunda quinzena do mês de janeiro e primeira de fevereiro, indo até o Caribe. Os dirigentes americanos estão estudando, ainda, o nome do dirigente que seguirá para o Caribe, a fim de jogar em vários times daquela região. Para as exibições pretendem dispensar empresários, e por este motivo, insistem em enviar um associado de prestígio.

O ex-treinador do Flamengo, Vasco da Gama, da Copa do Mundo de 50, do próprio América e de outros clubes brasileiros — Flávio Costa — está feliz por retornar ao campo do Andaraí, onde fez muitas amizades.

A idéia de supervisionar o Departamento de Futebol, deu alma nova a Flávio, que confessa que sua vida está presa ao futebol, e que cada vez que é lembrado, para supervisionar um time de futebol, sente transformar-se num outro elemento, devido sua perfeita identificação com a vida futebolística.

As alegrias de Flávio Costa são inúmeras, e em seu apartamento em Botafogo, sempre exibe os inúmeros troféus obtidos, durante seus contatos com o futebol.

Seu sorriso é largo, seu semblante se modifica cada vez que fala do passado. Por incrível que pareça, o que mais marcou sua vida foi o Vasco da Gama. Mais ainda que a própria seleção brasileira, pois a serviço da CBD, não encontrou tanta receptividade como em São Januário.

"As épocas são diferentes, diz Flávio, na CBD estamos a mercê de uma série de elementos que gostam de aparecer. Principalmente naquele tempo, quando sobrava tempo para banquetes e uma série de atitudes, desligadas do futebol.

"Hoje em dia é bem diferente, Zagalo encontrou campo e uma equipe de homens bem formados para a prática do futebol, e uns dirigentes mais técnicos, daí o sucesso do Brasil."

Possivelmente neste final de semana Flávio estará estudando a situação dos jogadores cujo contrato terminou em dezembro. Além de outros que poderão ser adquirido pelo clube, para permanecerem emprestados. Os nomes estão em sigilo para que não desperte atenções de outros clubes.

A. Ferreira e Esteves na frente

Os jóqueis F. Esteves e A. Ferreira são os primeiros líderes neste início da temporada de 74, na Gávea. Ambos com três vitrias, figurando em segundo lugar os aprendizes A. Morales F.º, G. A. Feijó, o campeão do ano passado, Gonçalino Feijó de Almeida, todos com dois pontos. Jorge Pinto está entre os de uma vitória, conquistada na reunião do último sábado, com o animal Hit Iron. Já ganhado este ano o freio Júlio Reis, Augusto Garcia, J. B. Paulielo, J. Portilho, graças a desencabulado Oblato, J. Pedro F.º, Francisco Pereira F.º, P. Cardoso, A. Fraga, P. Alves, G. Meneses, C. Valgas, Alves e J. Lulião.

MACHADINHO EM FASE DE RECUPERAÇÃO

Jos Machado entra na fase de recuperação, depois da fase de susto com fratura crânio-encefálica, motivada por ecidente de raia, quando rodou do animal Trigarboso. Machadinho, que continua internado na Clínica de Acidentados, nesta altura já considerado fora de perigo pela equipe do dr. José Lauro de Freitas, deverá ficar inativo pelo espaço de mês em meio, portanto, com o seu reaparecimento assegurado somente para o final de fevereiro. Outro que se encontra em recuperação é o Juvenal Machado da Silva, curtindo o acidente com o seu carro na Avenida Brasil.

Ele esteve ontem na Clínica de Acidentados, foi examinado demoradamente e saiu com a liberação para retornar brevemente à profissão. Quem volta nesta semana à frofissão. Quem volta nesta semana à público é o José Queirós, também afastado por acidente de raia. O dr. José Lauro de Freitas já assinou a papeleta de alta para e excelente freio patrício.

URUBULINO

Olney

FUNAI perde contato com posto avançado do Alalau

LUTA DEMOCRÁTICA

ÍNDIOS EM PÉ DE GUERRA

Para a FUNAI são remotas as possibilidades de um socorro imediato aos sertanistas que estão há quatro dias isolados do mundo, no posto do rio Alalau, no Alto Amazonas e que já teriam sido atacados pelos índios Waimiri-atroaris que se encontram em pé-de-guerra.

A ira dos índios, que já retiraram de sua aldeia todas as mulheres e crianças, cercando a taba de enormes troncos de madeira, tem origem na construção de uma ponte sobre o rio Alalau no qual têm a sua principal fonte de sobrevivência que são os peixes. A ponte fica situada a 12 quilômetros do acampamento da Construtora LSA, que já foi atacado pelos índios no dia 24 de mês passado.

Sem contato radiofônico com o posto avançado e cuja missão específica era a de evitar hostilidades entre os selvagens e os trabalhadores da rodovia, a FUNAI acha que é temerário o envio de reforços porque a tribo poderia tomar tal atitude como mais uma ameaça por parte dos brancos.

Para que possa chegar a região habitada pelos índios Waimiri-atroaris, o sertanista Gilerto Pinto está utilizando um hidroavião da Missão Novas Tribos do Brasil. A medida se faz necessária porque uma expedição em barcos levaria pelo menos 8 horas para chegar ao posto do Alalau.

Serinqueiros Sumidos

Vários seringueiros e caçadores clandestinos que operavam na região em pé-de-guerra estão desaparecidos, pois de um modo geral são os primeiros a serem atacados pelos índios que os odeiam pelo fato de seguidas vezes tomar-lhes as mulheres. Tais brancos são elementos quase sempre foragidos da lei e que ameaçados, ao invés de procurarem refúgio nas cidades, embrenham-se cada vez mais nas matas, retornando quando sentem que o perigo já passou. Também índios nômades, desgarrados de suas tribos, estão igualmente desaparecendo pois conhecem a agressividade dos Waimiri-atroaris que não são de muita conversa.

"Mateiro Mal Sucedido"

Afirmando que o progresso do País é irreversível e que nenhuma estrada tem culpa de nada, o sertanista Apoema Meireles aponta o despreparo de determinadas pessoas que não sabem lidar com os índios e que por isso criam problemas idênticos ao que agora está ocorrendo com a tribo dos Waimiri-atroaris. Apoema cita nominalmente o sertanista Antonio Campinas, atual chefe da base **Peixoto de Azevedo**, a quem classifica como apenas um "mateiro mal sucedido" e prossegue:

— Trata-se de um péssimo profissional e a abertura de rodovias nada tem a ver com o que está acontecendo com os índios Krain-a-kores. Toda a responsabilidade deve ser atribuída à falta de liderança que está havendo junto a um povo puro como os Krain-a-kores".

— Campinas está atrapalhando todo o trabalho desenvolvido pelos irmãos Villas Boas e por mim próprio — afirma Apoema lembrando que aquele elemento já tinha sido expulso da expedição de conta com os beiços-de-pau e os cintas-largas. Da mesma forma, Antonio Campinas foi proibido de acompanhá-los na pacificação dos índios Krain-a-kores. Revelou ainda:

— Não culpo a FUNAI e nem pretendo dizer com isso que seus diretores tenham que estar em todos os lugares e saibam de tudo o que se passa no mais longínquo posto. A Fundação é inocente no caso mas tenho certeza de que não deixará de tomar as providências que se fizerem necessárias. A meu ver, Campinas não tem condições para dirigir um posto indígena quando se sabe que há na FUNAI sertanistas de grande capacidade como Afonso Alves, Gilberto Pinto, Praxedes Batista e muitos outros.

Ítimas do Progresso

O que está acontecendo com os índios nas frentes de trabalho em toda a região Amazônica sucedeu há um século na América do Norte quando os peles-vermelhas foram igualmente expulsos de seu território em razão do avanço do progresso. Não desapareceram de todo porque, mais civilizados que os nossos índios, acabaram por se assimilar aos brancos, embora tenham sido dizimados como povo.

Homossexualismo

Antonio Sousa Campinas é acusado da prática de homossexualismo e de incapacidade profissional, daí ter sido afastado pelos irmãos Villas Boas. Agora a FUNAI espera relatório do indigenista Esequias Ehrlinger que está apurando as faltas cometidas por Campinas, cujas atividades estariam prejudicando o comportamento dos Kreen-Akarore na frente de atração do rio Peixoto.

Com a abertura da Perimetral Norte, nas terras dos Kreen-Akarore, surgiram notícias de que os silvícolas estavam fugindo, envolvendo-se em furtos e sendo vistos com bebidas e mulheres em noitadas alegres das quais Campinas participaria ativamente.

Apoemax, o Salvador

Acredita-se que as denúncias envolvendo aquele sertanista sirvam para modificar os métodos de ocultação e em toda a política indigenista de Mato Grosso. Ali a antropóloga Valéria Parisi apura informações de que os Kreen-Akarore estariam em vias de extinção em razão de seu convívio com trabalhadores brancos das firmas que abrem estradas.

Acredita-se que de Brasília parta a ordem para que Apoema Meireles se dirija com urgência para a região do Alalau com o objetivo de conseguir, a qualquer custo, a paz entre brancos e os índios Waimiri-atroaris, da mesma maneira como igualmente observará o que está ocorrendo na frente de trabalho Perimetral Norte. Tudo faz acreditar que o sertanista Antonio S. Campinas, em face das acusações que lhe foram feitas, seja afastado do cargo e submetido a inquérito.

Para o seringueiro, que vive isolado, a guerra dos índios é um mal negócio

A paz foi quebrada com a chegada do progresso

LD-CARNAVAL

Paulo Francisco
Sérgio Lopes Edson Lobo

Pagode dos compositores da Beija-Flor terá 72 horas de badalações

Sob os auspícios da Ala dos Compositores, a quadra da Escola de Samba Beija-Flor, à Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1.652, em Nilópolis, vai inflamar, nos dias 18, 19 e 20 de janeiro, com a realização de setenta e duas horas, consecutivas de samba puro e autêntico. Uma vasta programação foi elaborada para o evento, constante de exibições de passistas, *show* da bateria, com o comando do mestre Vicente, apresentações dos sambas de enredos das escolas de samba co-irmãs, desfiles de fantasias dos destaques da escola, partido alto, enfim, muita badalação.

Brasil Ano 2000

A diretoria da azul e branca de Nilópolis, sob a orientação do presidente Nelson Abraão David, está ultimando os preparativos para o Carnaval que se aproxima. O tema-enredo 74, Brasil Ano 2.000, de autoria do jornalista Manoel Antonio Barroso, com a qual a escola irá abrir os desfiles, Domingo Gordo de Momo, na Avenida Antonio Carlos, está na fase de conclusão. Sendo o samba-enredo considerado como um dos melhores deste ano.

Estão concorridíssimos, e ninguém segura o pagode, às sextas-feiras, sábados e domingos, onde a presença da Mãe Sambista, Eliane Muller é sempre notada, e os convidados são recebidos pelo Vadinho, com seus um metro e noventa de simpatia.

IMPÉRIO DA TIJUCA FAZ RODA DE SAMBA

Ninguém segura mais a incrementação nas fileiras da Escola de Samba Império da Tijuca. A turma da verde e branco da Muda está com a corda solta e colocando a agremiação no lugar de destaque que sempre mereceu. O presidente Cleuso vem dando incentivo na moçada que está trabalhando com amor e carinho pelo soerguimento da agremiação. Logo mais, a partir das 20 horas, sob a coordenação da Ala dos Compositores, será levado a efeito, na quadra da Rua Conde de Bonfim, 812, sensacional Roda de Samba, com a participação dos melhores pagodeiros e contando, como atração do encontro, o renomado compositor Zé Keti.

Na boca do lobo

A diretoria da Escola de Samba Portela, deu uma mancada em dispensar a selecionada comissão de frente organizada pela Diná Duarte, e agora anda implorando moças para recompô-la. ★ Depois quando fizermos uma exposição de motivos, provando que a rapaziada que está trabalhando na portaria da Estação Primeira de Mangueira, não está legal, desrespeitando Leis e as ordens da diretoria da escola, vão dizer que somos injustos. ★ Teve um cara que quebrou a cara, domingo, pois o tiro saiu pela culatra. O bicho preocupado em ver seu nome incluído numa relação dos PIORES DO SAMBA, que fizemos mas não publicamos, comprou no sábado, com antecedência, todas as LUTAS DEMOCRÁTICAS, que iriam para as bancas das proximidades de Ramos. ★ Se a pessoa erra, então pau nela, mas não vamos criar coisas inexistentes. Ilça da Mangueira continua na dela, e não teve nenhum problema num desses ensaios da sua escola, e nem sequer passou pela porta da 17.ª DP, conforme maldosamente andaram apregoando. Ilca continua alegre e sorridente como sempre. ★ Será que a tal Escola de Samba Arrastão vai sair no carnaval? ★ Quem vem pelas tabelas é a novata Escola de Samba Unidos da Zona Sul, que não vai representar a localidade como deveria. ★ A turma da RIOTUR, pensa que tudo em carnaval deve ser na base do concurso Resolveu, não sabemos porque fazer concurso com os chamados blocos de embalos, que sempre vieram para as ruas com o intuito de brincar e se divertirem Também as Bandas que surgiram para uma curtição agora vão ter de participar de competições ★ Está definitivamente selada a morte das chamadas grandes sociedades, como agremiações sociais recreativas. Os clubes carnavalescos, que promover um desfile na terça-feira gorda do carnaval, estão vivendo exclusivamente às custas da subvenção dada pela RIOTUR. É uma pena que carnaval ainda implica certas injunções politiquetras, senão era a hora exata da RIOTUR, acabar com a mamata de muita gente

Plantão de Clubes

Rainha da Piscina

Promete ser dos mais concorridos a festa de eleição e consagração da Rainha das Piscinas que será levada a efeito, dia 19, no parque aquático do Clube Municipal, à Rua Haddock Lobo 357. O diretor Edson Prates está dando os últimos retoques na promoção.

ACC

A diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos continua dando maior incentivo no concurso que apontará a Rainha do Carnaval, sendo que as inscrições estão abertas na sede da Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, sendo que a eleição está marcada para o dia 19, no Satélite Clube do Banco do Brasil.

Sírio Libanês

A diretoria do Clube Sírio e Libanês já está com suas atenções voltadas para o carnaval 74, pois pretende realizar o mais concorrido deste ano. Os salões da Rua Mrquês de Olinda serão decorados na base do Mundo Melhor de Pixinguinha, sendo que por isso o pagode já começou em ritmo de samba, com empolgantes ensaios, às quintas-feiras, da Escola de Samba Portela.

A grande destaque Natália de Assis, também primeira dama, da escola de samba Império da Tijuca, virá para a avenida com uma linda e luxuosa fantasia. A sempre simpática Natália é presença marcante nos ensaios da sua escola, aos sábados e domingos, e está convidando o mundo do samba para a importante roda de samba que terá início amanhã, na quadra da Conde de Bonfim

CANTE NO CARNAVAL

AS DEZ MAIS

Samba de Hélio Fabrício, compositor da ES Em Cima da Hora

Com "O Brasil Ano Dois Mil"
Vem de Nilópolis a Beija-Flor
São Carlos do Estácio de bambas
primeiros

Retrata "As Heroínas dos Romances
Brasileiros"

Portela, dizendo esta vez é minha
Revela "O Mundo de França, na Ilha
da Assombração"

Salgueiro, vem que é o fino
Ora, minha gente a Mocidade Independente
Recorda "A Festa do Divino"
(BIS)

Mangueira, querida desce o morro
Querendo bisar
"Em tempo de folclore" com categoria
p'ra dar

Ó "Dona Santa" canta o Império neste
Carnaval
"Rainha do Maracatu" batuque tradicional

"Réquiem por um Sambista"
Oferece a Imperatriz escola cultural
Com "Aruana-Açu" do bairro de Noel
Bem afinadinha vem a Unidos de Vila
Isabel

Pisando forte na "Festa dos Deuses
Afro-Brasileiros"
Vem a Em Cima de Hora

Para deslumbrar os estrangeiros
(BIS)

Dando as dicas

Tupi de Brás de Pina

Noite da Nega Fulô é a promoção de sábado da ES Tupi de Brás de Pina no ginásio do Surui AC à Rua Manuel Cavanelas, 180, em Brás de Pina. Hilda, o Destaque de Ouro, estará recebendo todas as suas colegas que farão um belo desfile de fantasias.

Fala Meu Louro

O BC Fala Meu Louro promete uma série de surpresas a todos que comparecerem ao seu ensaio sexta-feira próxima na quadra da Avenida Cidade Lima. Grandes sambas serão cantados e as pastoras do Mestre Dileu dizem o recado direitinho.

Mangueira

A ES Mangueira provando que é realmente a mais querida dá o recado jóia às sextas e sábados na quadra da Rua Visconde de Niterói, 1080. A sensação na quadra da verde rosa é o samba de Verinha, Barraco em Mangueira, que faz a moçada cair no ziriguidum firme.

Portela

Amanhã a ES Portela está dando o seu recado nos salões do Clube Sírio Libanês. Sexta-feira o ziriguidum será no Portelão na Rua Arruda Câmara. A diretoria da escola lembra que as inscrições para a Ala da Comissão de Frente ainda estão abertas devendo as candidatas preencherem os seguintes quesitos: 1.º, ser Portelense, 2.º, altura de 1,70, apresentação e desembaraço diante do público, saber dar nas cadeiras direitinho.

Boêmios de Irajá

Já está se tornando popular as rodas de samba que o BC Boêmios de Irajá promove as quintas-feiras, sob o romando do nosso chapa Rubens Gerardi. A quadra do Boêmios fica na Rua Carolina Amado, 1392, em Irajá.

Sai na Moita

Com todos os moradores da redondeza prestigiando os ensaios o BC Sai no Moita, é uma boa pedida para quer quer fugir ao calor às sextas-feiras. Além dessa vantagem, você ouve bons pogodes e pode brincar a valer em toda a extensão da Rua Pereira Landim, em Ramos.